



Paulo Nenflidio

Obras em museus



Museu SESI LAB DF Brasília

Piano Voltaico

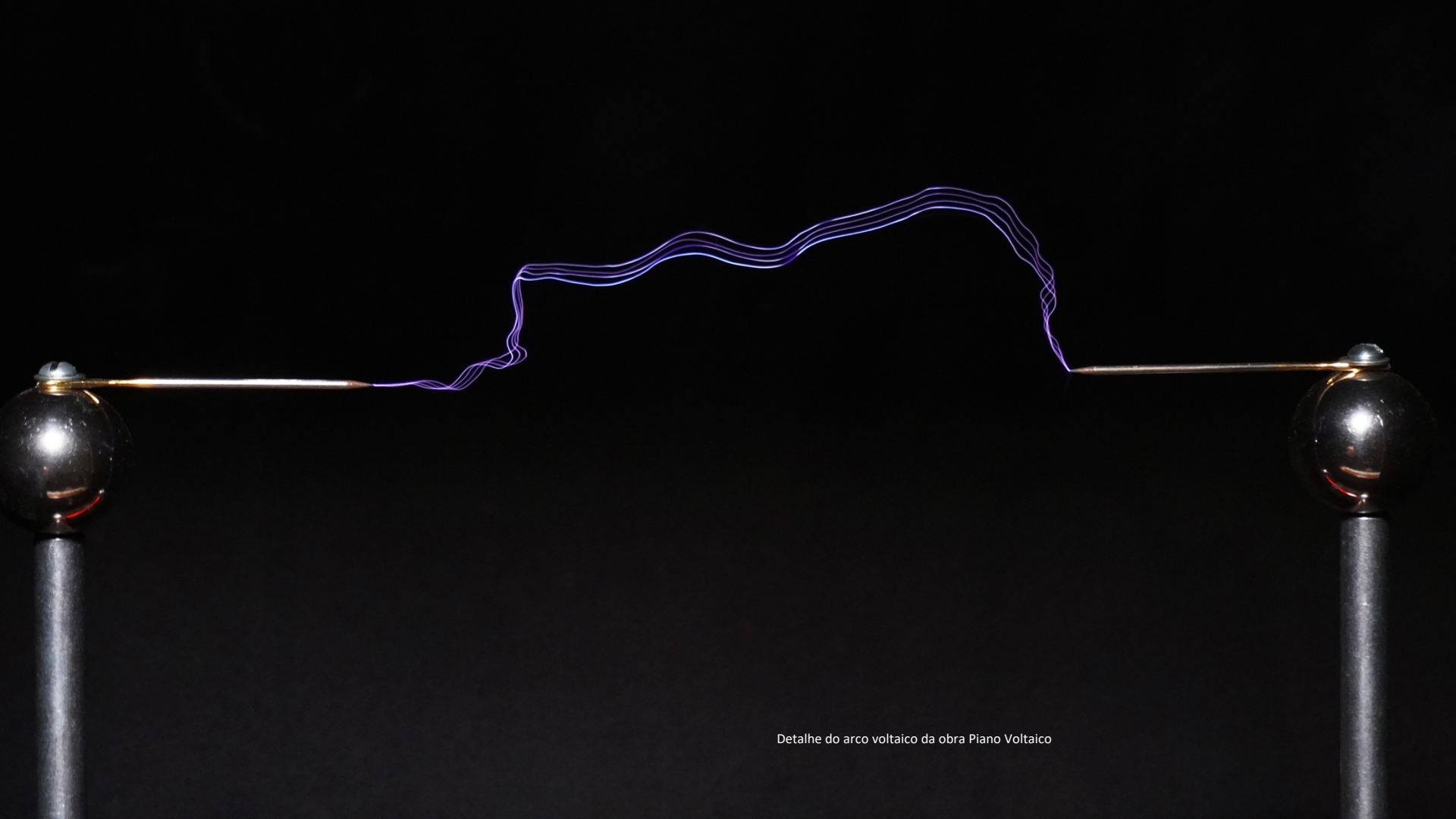
2022

167x90x75 (altura, largura e profundidade)

Objeto sonoro construído com cedro rosa, compensado naval, policarbonato, teclado, circuito eletrônico, bobina de Tesla bipolar e banco de piano

220V

O Piano Voltaico é um piano que produz som através da geração de arcos voltaicos por uma Bobina de Tesla bipolar. O arco voltaico aquece o ar em sua volta, movendo as partículas para a frente e para trás na frequência das notas musicais. Assim conseguimos ouvir o som produzido pelo teclado. O timbre do som carrega o crepitar característico das faíscas elétricas.



Detalhe do arco voltaico da obra Piano Voltaico

Museu SESI LAB DF Brasília

Monjolofone

2010

220x120x60cm

Tubos e conexões de PVC, mangueiras, alumínio, água

Monjolofone é uma máquina de música aleatória e automática movida à água. É composto de uma bomba d'água manual, um coletor e um reservatório de água, 12 torneiras, 12 monjolos e 12 placas de alumínio afinadas na escala temperada. Inicialmente a água encontra-se no coletor. Para a máquina funcionar, bombeia-se a água do coletor para o reservatório. Abre-se as torneiras das respectivas notas que se quer ouvir. Os cochos se enchem de água, pendem pelo peso, esvaziam e retornam a posição original percutindo as placas de alumínio. Pode-se controlar o tempo da percussão de cada uma das notas pela abertura das torneiras. Quanto mais aberta, mais água jorra pela torneira e assim os cochos se enchem mais rapidamente, aumentando a velocidade das percussões. Se quiser uma música com andamento mais lento, basta reduzir a vazão de água das torneiras pelo fechamento dos registros.



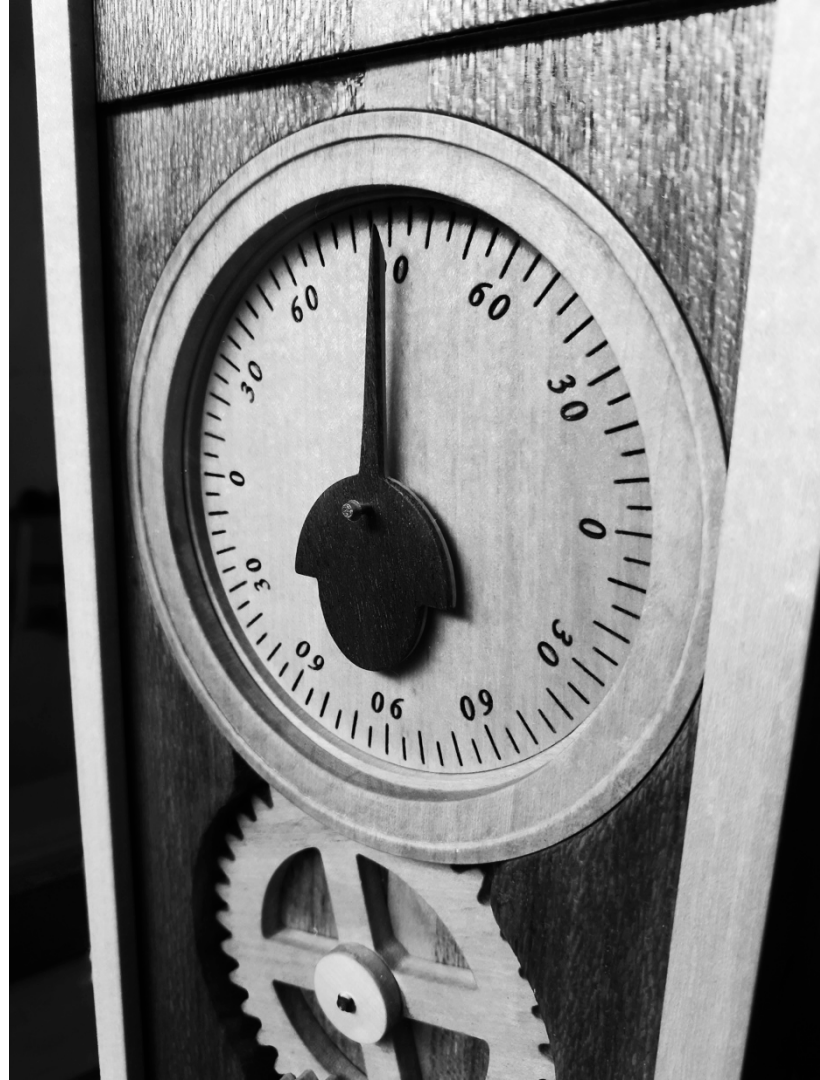
Pinacoteca de São Bernardo

Instrumentos para medir o horizonte
Gear Spirit Level, Gear Plumb e Gear Inclinator

2018

Dimensões: 3 peças com 92x13cm cada
Madeira e policarbonato

Instrumentos para medir o horizonte são reconstruções ou reinvenções de instrumentos que são normalmente utilizados na construção civil: o nível de bolha, o inclinômetro e o fio de prumo. Foram desenhados inspirados nestes instrumentos. Possuem engrenagens que possibilitam o ajuste e calibração dos instrumentos.





Pinacoteca do Estado de SP

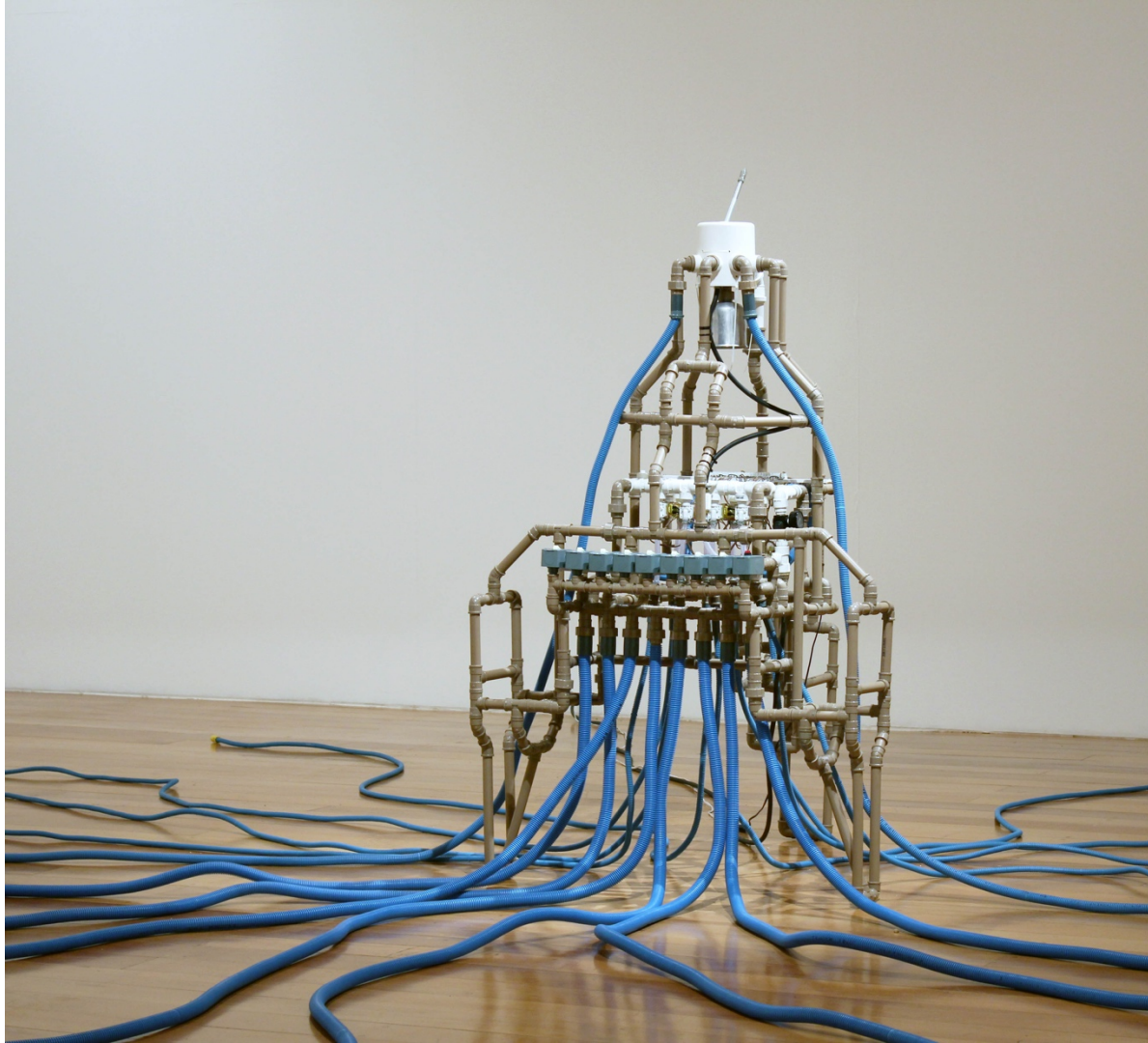
Polvo

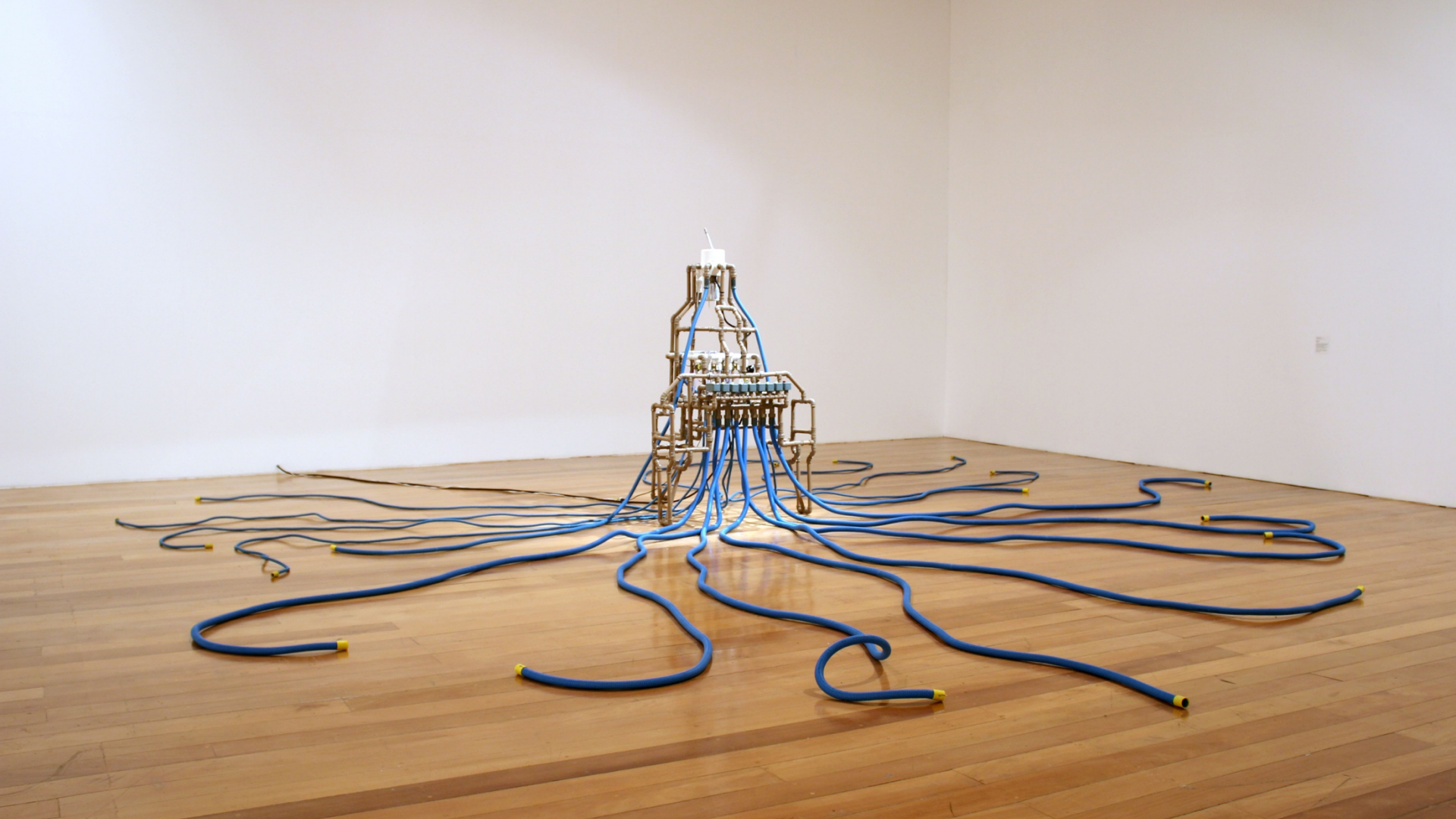
2010

170x350x250cm

Tubos e conexões de PVC, válvulas solenóides, compressor de ar, tubo de borracha, conduítes azuis, pulverizador de água

Polvo é um aparelho sonoro. Sua forma escultórica lembra a forma de um polvo. Possui uma cabeça que pulveriza água quando pressionado um botão vermelho do teclado. Outros 8 interruptores acionam válvulas que se abrem deixando escapar ar comprimido por dentro de tubulações de conduíte. Um assobio com notas diversas imprevisíveis é produzido. O som lembra um lamento de um bicho desconhecido. Único da espécie. Para construção desta obra foi feito uso de materiais totalmente encontrados em lojas de materiais de construção. A gambiarra é usada neste processo ao modificar a função original destes materiais.





Museu de Arte Contemporânea da USP

Horizonte Eólico

2014

570x290x290cm (vão livre) ou 700x290x290cm (espaço aberto)

Escultura construída com tubos e conexões de PVC de 50mm e 150mm

Horizonte Eólico é uma escultura inteiramente construída com tubos e conexões de PVC. É uma torre de observação que possui um Periscópio sonoro ao centro de onde é possível a percepção do horizonte a partir da escuta do vento.

Obra doada ao MAC USP por incentivo do Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça – FUNARTE/MinC.





Museu de Arte Moderna de São Paulo

Retrocórdio

2008

110x100x60cm

madeira, cordas de aço, circuitos de sustain eletromagnético, amplificador, falantes, captadores magnéticos, solenóides

O Retrocórdio é um instrumento inventado e construído por Paulo Nenflidio. Possui 10 cordas que entram em ressonância pelo fenômeno físico de realimentação eletromagnética positiva. Possui um teclado sensível ao toque com 10 teclas. Cada tecla aciona um circuito de sustain eletromagnético fazendo ressoar uma respectiva corda. Algumas vezes as cordas vibram no harmônico fundamental. Harmônicos superiores também entram e ressonância podendo ser visto alguns nodos nas cordas. Trata-se de um aparelho analógico que produz um som semelhante ao de síntese sonora eletrônica. Possui ainda amplificação própria. Pode ser usado em performances sonoras.

**Centro de Arte Contemporânea de
Inhotim**

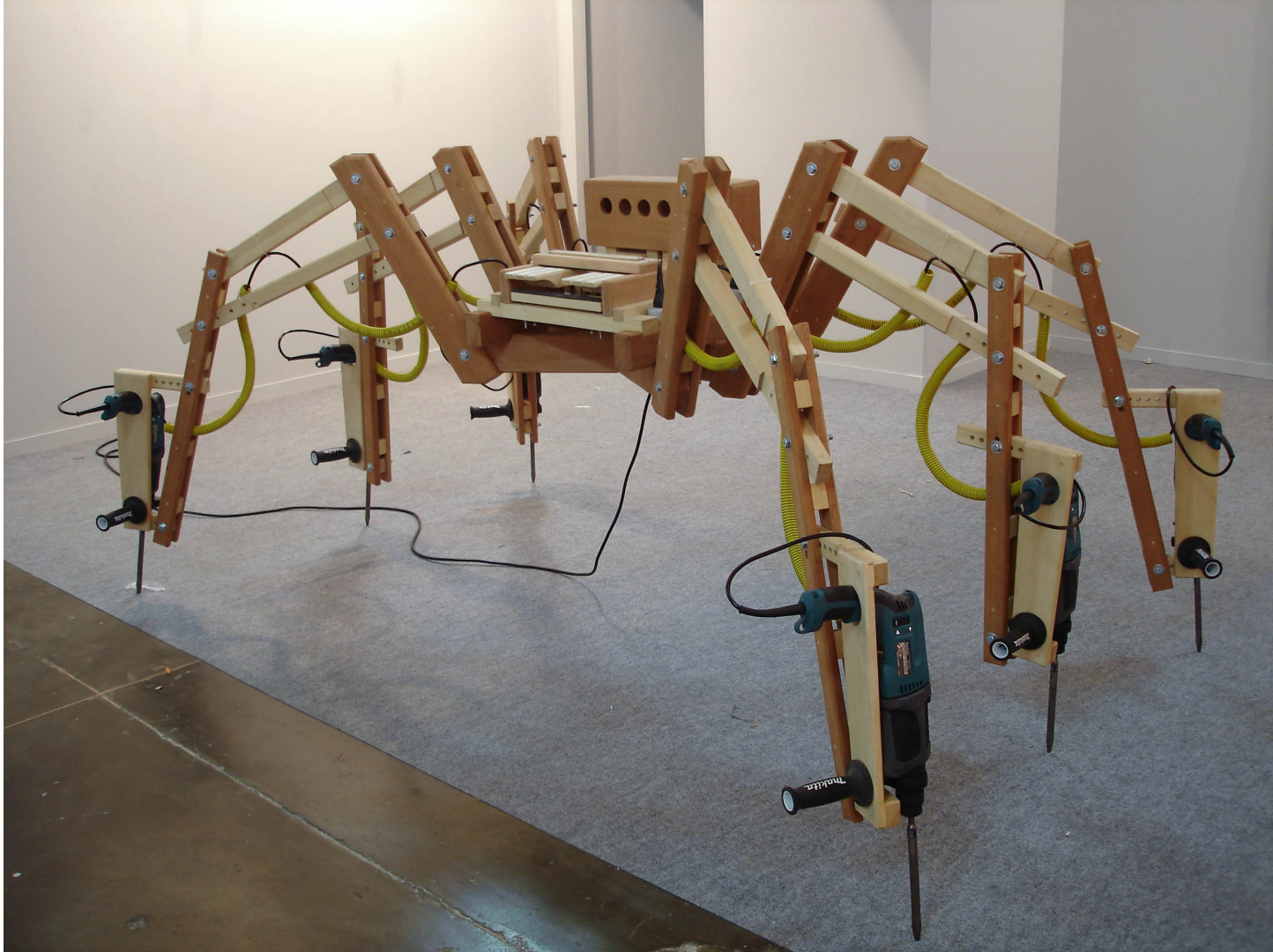
Teclado Sísmico

2008

110x240x170cm

Madeira, marteletes, cabos elétricos, parafusos,
conduítes, lâmpadas incandescentes

Teclado Sísmico é um aparelho sonoro,
combinação de teclado musical com máquinas de
romper concreto. Quando manipulado, produz
ondas que vibram o chão ao mesmo tempo que
produz sons de ruídos das máquinas. Possui a
forma de um bicho de 6 pernas. O teclado é
sensível à variação de pressão de forma que
quanto mais força for aplicada às teclas, mais forte
é a vibração dos marteletes percutindo o chão.
Lâmpadas incandescentes acendem com a mesma
intensidade em que se apertam as teclas.





Museu de Arte da Universidade do Arizona, Tempe AZ EUA

Monocórdio Infinito n2

2009

220x70x40cm

Tubos de PVC, amplificadores, e peças de um contrabaixo

O Monocórdio Infinito n2, é um autômato sonoro. Através de um circuito de feedback uma corda é colocada a vibrar infinitamente produzindo um som constante e grave. Construída com canos e conexões de PVC, corda, captadores, ponte e tarraxa de um baixo, dois amplificadores e uma bobina de ventilador.

Coleção de Arte da Cidade de SP Centro Cultural São Paulo

Lugares Sonoros (Teclado Decafônico Concreto)

2005

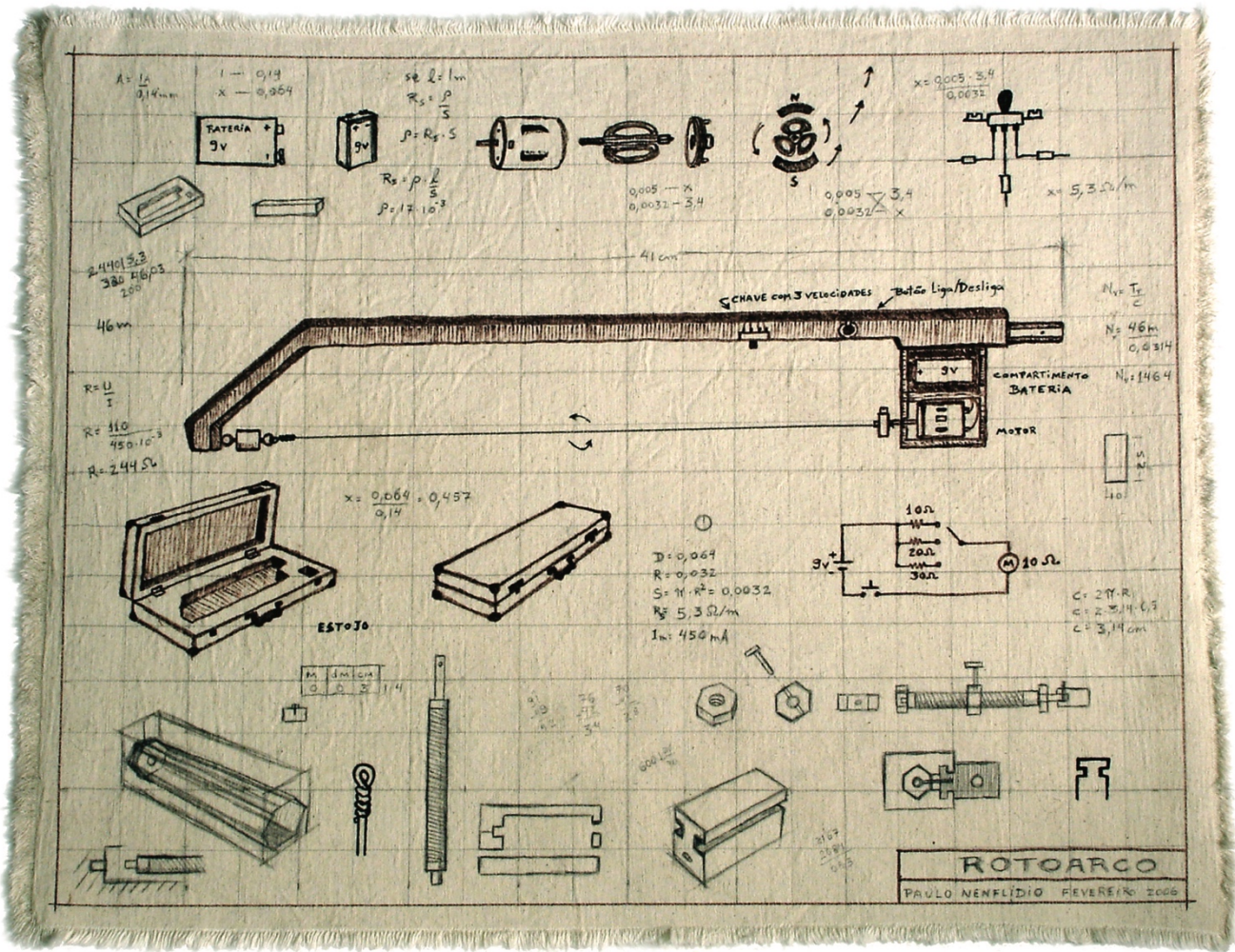
100x40x30cm (teclado)

dimensões variáveis (cabos e martelos)

Teclado de Madeira, cabos de conexão, bobinas eletromagnéticas e circuitos eletrônicos

Lugares Sonoros é a ação de percutir fisicamente os objetos ou estruturas encontradas nos lugares através de um teclado (Teclado Decafônico Concreto). É um trabalho de intervenção sonora no lugar. O teclado decaafônico concreto é um teclado de madeira portátil, no qual se conectam martelos através de cabos elétricos. Os martelos podem ser fixados facilmente a qualquer matéria que possa ser percutida. No total são 10 martelos. A idéia deste é transformar o lugar ou objetos encontrados no lugar em matéria sonora. Também existe intenção de produzir sons percussivos espacializados. O Teclado Decafônico Concreto permite ao executante tocar pontos distantes sem sair do lugar. Serve como interface que conecta o homem ao lugar por meio do som.





Pinacoteca Municipal de Santo André

Projeto do Rotoarco
 2006
 45x55cm
 Grafite e caneta sobre lona



Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Telembau Gunga

2007

120x60x10cm

Construção em madeira e walk-talk

O Telembau Gunga é uma espécie de berimbau construído em madeira que possui um walk-talk embutido no corpo. Neste o estojo é usado como proteção e recarregador de bateria do objeto. Tem um alcance de 500 metros de um objeto em relação ao outro. Pode ser usado por dois participantes pra transmissão de ritmos ou mesmo de voz.



Museu de Arte da Universidade do Arizona, Tempe AZ EUA

Telembau Telégrafo

2006

120x4x20

Dois objetos idênticos, construídos em madeira e circuitos de rádio comunicação

Consiste em um par de objetos idênticos onde um precisa do outro pra funcionar. Na forma são semelhantes ao berimbau e possui embutido no corpo um circuito de rádio (transmissão e recepção). Funcionam a uma distância de até 30 metros um em relação ao outro. Deve ser usado para a comunicação entre dois executantes. Ao se percutir a corda com a baqueta é enviado um sinal para o outro que ouve as batidas transformadas em bips. Dessa forma pode ser usado pra comunicação em código Morse ou pra transmissão de um ritmo.



Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro

Totem

2007

320x40x40cm

Autômato sonoro construído em madeira, circuitos eletrônicos, motores e amplificadores

O Totem é uma escultura em madeira que possui internamente circuitos eletrônicos. Possui um sensor de presença que liga o circuito ao detectar movimento e outro sensor de proximidade que aciona o som quando alguém se aproxima a menos de um metro de distância do objeto. O som produzido é caótico e tem entre os elementos sonoros 4 motores antigos, enceradeira antiga, um rádio AM e um CD com sons gravados. É uma obra que de forma poética demonstra a obsolescência da tecnologia no tempo.

Foi apresentado em 2007 na exposição Contraditório - Panorama das Artes Visuais Brasileira - MAM SP e em 2008 no Alcalá 31 - Madrid com curadoria de Moacir dos Anjos.

Obras em coleções particulares

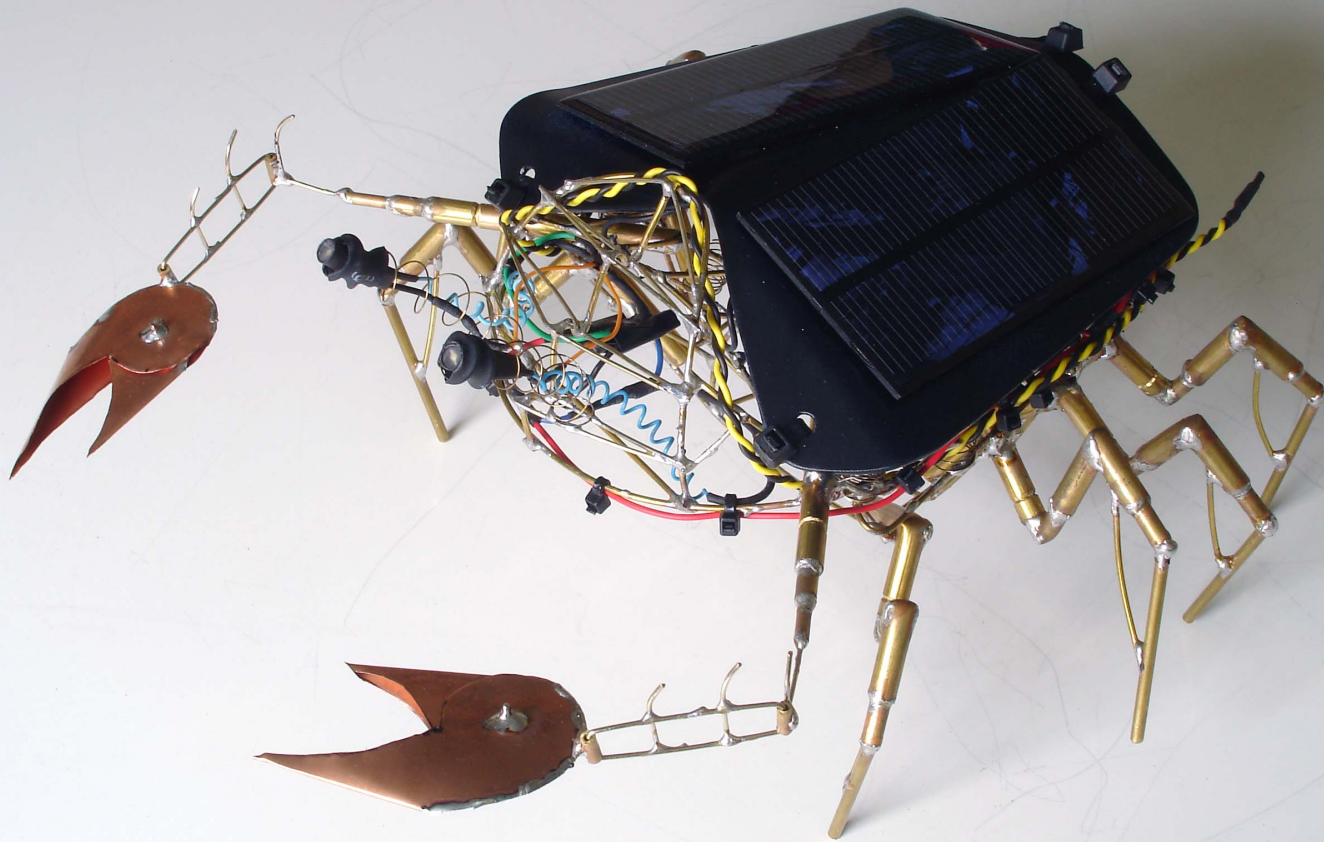
Caranguejo Solar

2009

12x25x25cm

latão, alpaca, componentes eletrônicos, motor,
PVC e célula solar

O Caranguejo Solar é uma escultura com a forma baseada neste crustáceo. Quando exposta sob luz solar ou artificial (incandescente) um motor é acionado fazendo com que a carapaça e as patas vibrem. Seus olhos acendem e apagam interferindo na vibração da escultura. Faz parte da série "Bichos Solares" que são esculturas que possuem células solares. A luz solar é convertida em energia elétrica acionando a escultura.



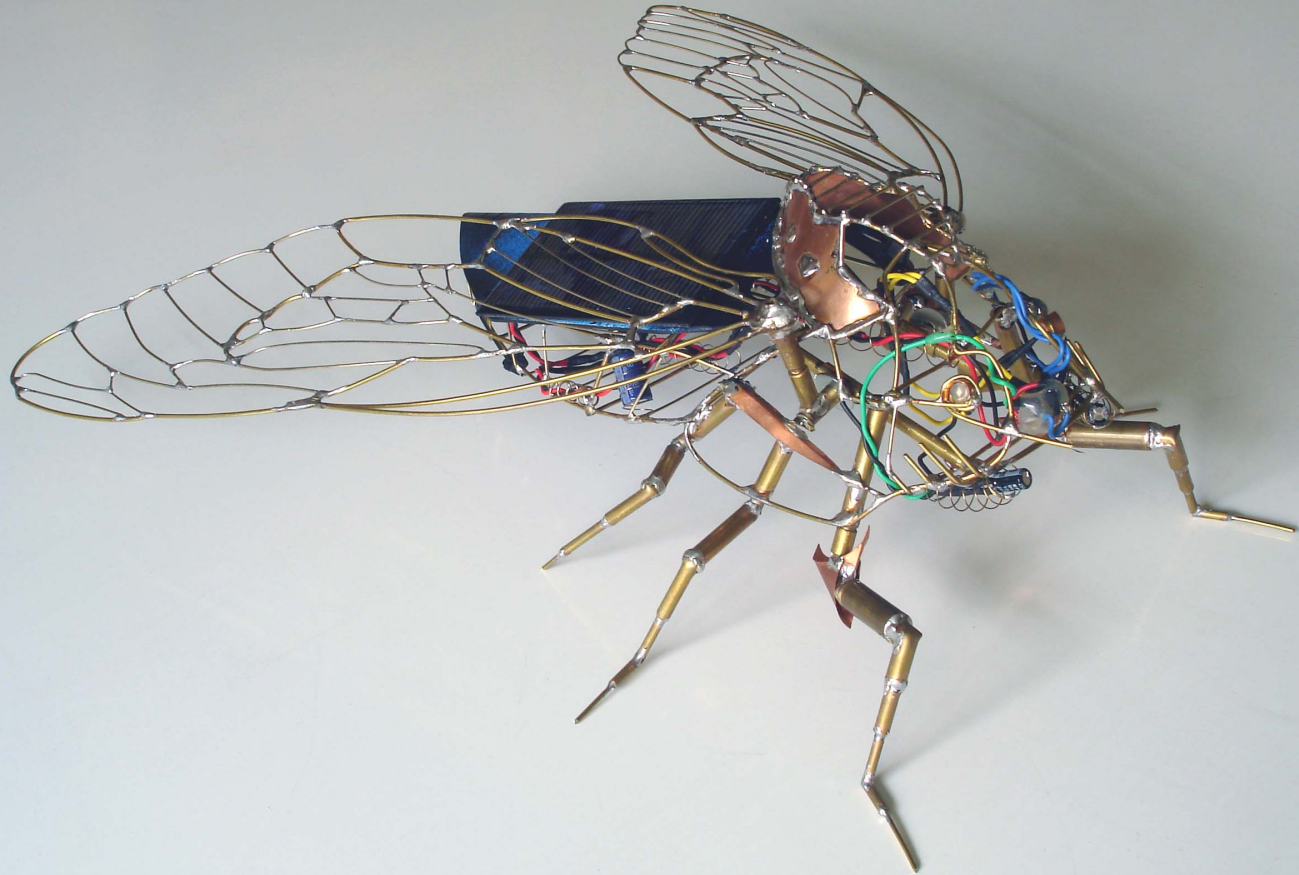
Cigarra Mestre + 7 Ninfas Solares

2011

7 Ninfas: 22x38x42cm Cigarra Mestre: 42x70x85cm
latão, alpaca, circuitos eletrônicos, células solares

Trata-se de uma instalação com 8 esculturas espalhadas pelo espaço. A escultura maior é a Cigarra Mestre que fica ao centro. Em torno se encontram outras 7 Ninfas. Todas as oito esculturas possuem circuitos eletrônicos que são alimentados por energia luminosa tanto solar como artificial. A Cigarra Mestre comanda as 7 Ninfas. Ela possui um circuito contador regressivo de 1 hora semelhante aos de bomba relógio. De hora em hora a Cigarra Mestre aciona por um minuto seu som ao mesmo tempo que envia ondas de rádio para as outras 7 Ninfas que acionam cada qual seu som em sincronismo e em uníssono com a Cigarra Mestre. Pequenas diferenças de fase, amplitude e frequência no som produzido pelas 8 esculturas espalhadas pelo espaço produzem um efeito muito semelhante com o som produzido pelas cigarras em ambiente natural.





Cigarra Solar

2009

12x20x30cm

latão, alpaca, componentes eletrônicos, PVC e célula solar

A Cigarra Solar é uma escultura com a forma baseada neste inseto. Quando exposta sob luz solar ou artificial (incandescente) produz o som típico das cigarras e acende e apaga os olhos. Faz parte da série "Bichos Solares" que são esculturas que possuem células solares. A luz solar é convertida em energia elétrica acionando a escultura.



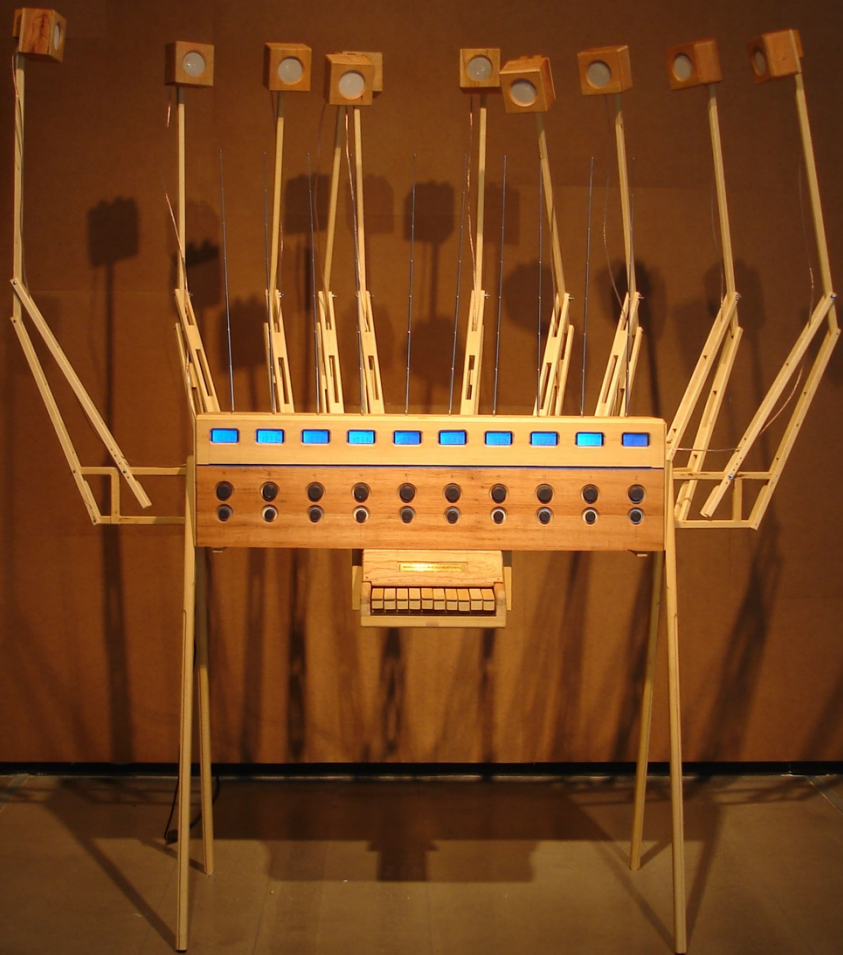
Contrabaixo Eletromagnético

2008

150x30x10cm

Construção em madeira, circuitos eletrônicos, pedal pitch shifter, rádio AM/FM.

Inventado e construído por Paulo Nenfliido. É um bicórdio que possui 4 geradores de onda que cobrem todo espectro de frequência do audível. São controlados por variação de pressão. Possui também um rádio AM/FM. O volume de cada um dos elementos pode ser controlado independente e o efeito também. O pedal possui três efeitos: o pitch shifter que altera o tom original em até duas oitavas pra cima ou pra baixo, o delay que cria um atraso e repetição do som e o reverse que reproduz o som invertido no tempo.



Decabráquido Radiofônico

ano 2006

150x170x50cm

Construção em madeiras e 10 rádios FM com visor digital.

Um objeto com 10 braços com falantes. Possui um teclado com 10 teclas que quando tocadas acionam o som de 10 rádios independentes um do outro. Os rádios podem ser ajustados na sintonia e no volume. O som gerado sai pelos falantes instalados na extremidade dos braços criando uma polifonia como um órgão de tubos. É um instrumento de teclas onde o som produzido depende das rádios locais. Desta forma o objeto conecta-se ao lugar por meio das ondas de rádio. Torna audível o invisível.

Participou em 2006 da exposição Geração da Virada - Instituto Tomie Ohtake - São Paulo.

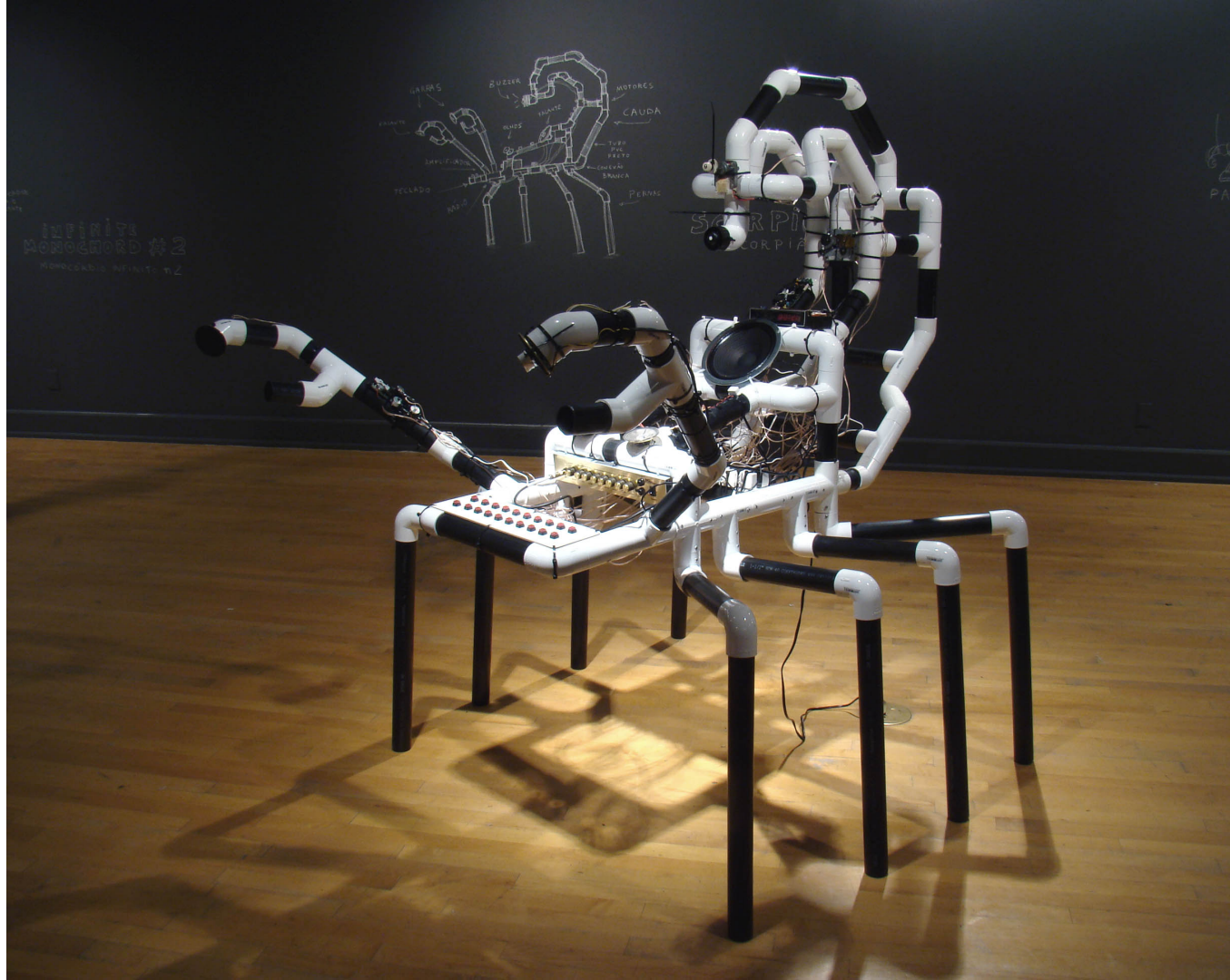
Escorpião

2009

170x140x170cm

Tubos e conexões de PVC, amplificador, captadores, teclado, motores, rádio, buzinas, celular e led's

O Escorpião é uma escultura construída com encanamentos de PVC com a forma deste aracnídeo muito comum na região do deserto do Arizona. É um aparelho sonoro semelhante a um teclado. Vinte botões acionam diferentes ruídos. Na produção desta obra, grande parte dos ruídos são gerados por sucatas eletrônicas tais como rádios, cd-rom, brinquedos, motores, celular e captadores.





Gotejador

2009

150x35x30cm

tubos e conexões de cobre, amplificador, circuito eletrônico, sensor de gotas, torneiras.

Gotejador é uma máquina que produz música aleatória microtonal. Possui um reservatório de água e 4 torneiras. Quando as torneiras são abertas de forma a gotejar, as gotas atravessam sensores produzindo notas musicais de acordo com o tamanho das gotas e velocidade em que elas caem. As gotas são recolhidas por calhas e levadas até um coletor na base do objeto. A música termina quando a água do reservatório acabar. Então pode-se fechar as torneiras e abastecer novamente o reservatório com a água do coletor.



Granulometria Cedro Rosa

2018

30x74x6cm

Madeira Cedro Rosa e vidro

Granulometria Pau-Marfim

2018

30x74x6cm

Madeira Pau-Marfim e vidro

A série Granulometria apresenta a escala de medida milimétrica das sobras de serragem do aparelhamento das madeiras de Cedro Rosa, Pau-Marfim, Freijó e Imbuia. A escala escolhida é a sequência de Fibonacci, um padrão numérico normalmente encontrado na natureza. A madeira usada na moldura de cada peça é do mesmo tipo da serragem emoldurada.



0.1

0.2

0.3

0.5

0.8

(mm)

Libélula Solar

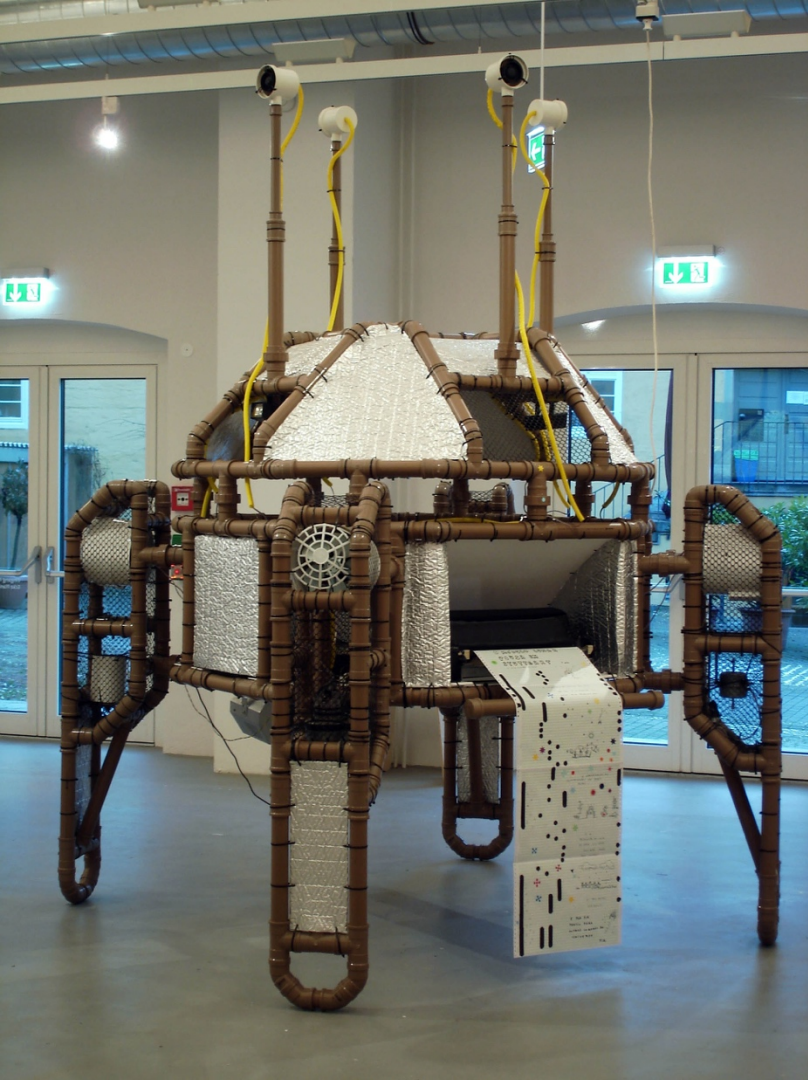
2010

60x70cm

latão, alpaca, cobre, estanho, células solares,
motor, Led

Libélula Solar é uma escultura cinética. Sua forma é baseada na libélula. Possui em seu abdômen células solares que convertem a energia solar em eletricidade. A energia gerada pelas células solares, colocam em movimento duas pares de asas e também piscam dois olhos na cabeça da escultura.





Módulo Lunar

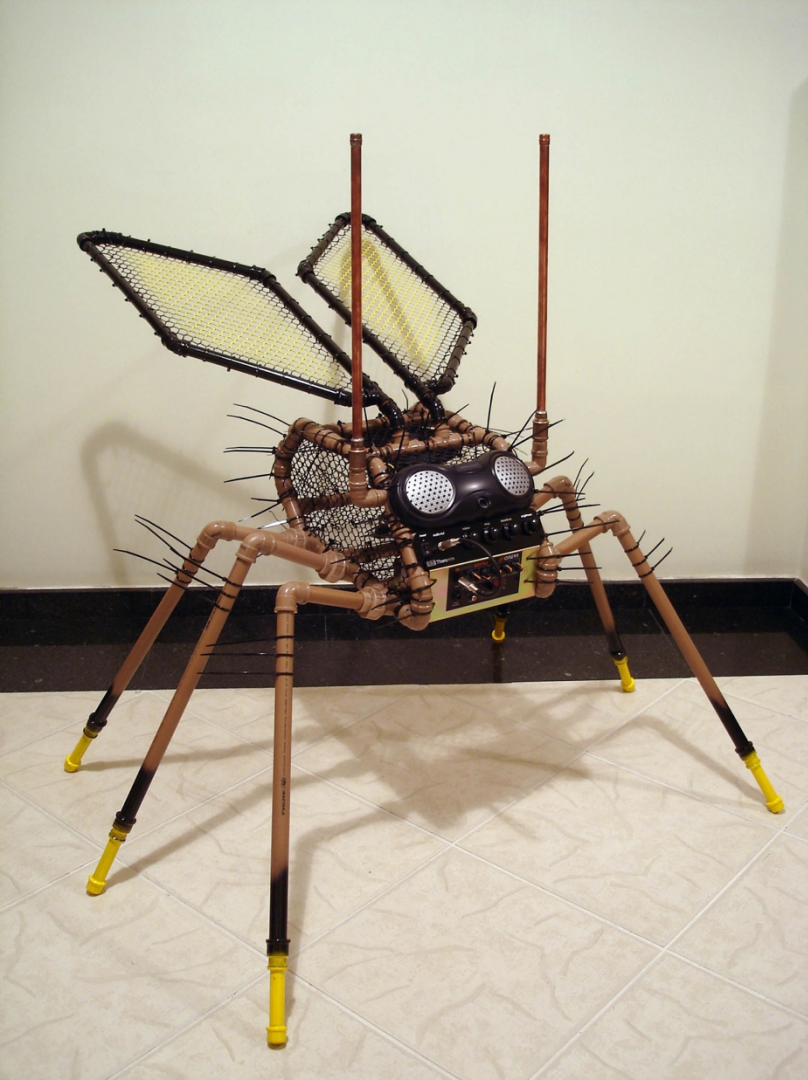
2009

3x3x3m

Estrutura em PVC, circuito óptico eletrônico, motores, exaustores, máquina de bolha, máquina de fumaça, laser, strobos, teclado, alarmes e giroflex

Módulo Lunar é uma escultura baseada no primeiro veículo tripulado que pousou na Lua. É uma pianola eletrônica que produz música automática. Um circuito óptico faz a leitura de uma composição escrita. Possui diversos elementos acionados pela partitura (motores, teclado, luzes, exaustores, fumaça, bolhas, etc). Possui uma composição original "Viagem à Lua" dividida em 10 partes: 1º Teste Geral dos Equipamentos; 2º Partida; 3º Saída da Atmosfera; 4º A Caminho da Lua; 5º Na Órbita Lunar; 6º Alunissagem; 7º Silêncio na Lua; 8º, 9º e 10º Encontro com Selenitas, Fuga da Lua e Reentrada na Atmosfera do Planeta Terra
Duração total 20min.

O Módulo Lunar foi criado especialmente para a 7º Bienal do Mercosul.



Mosca

2009

110x150x150cm

Tubos e conexões de PVC, amplificador, circuito de theremin e tela de plástico

Trata-se de uma escultura construída com tubos e conexões de PVC. Todas as peças são apenas encaixadas de forma que a escultura é desmontável. Possui internamente um circuito de theremin e um amplificador. Ao aproximar as mãos das antenas é possível controlar a tonalidade e o volume do som produzido pela Mosca.



Pêndulos Sonoros

Ano 2017

6 objetos com 90x15x40cm cada

Madeira, metal, circuito eletrônico e ímã

Pêndulos Sonoros é uma composição plástica sonora composta por seis pêndulos percussivos afinados na escala pentatônica. Cada pêndulo possui um sistema de realimentação eletromagnético que mantém o movimento do pêndulo constante. Na extremidade do objeto, há um sino metálico pendurado num suporte com trilho e manivela. A manivela ajusta a posição do sino em relação ao pêndulo. O ajuste ideal é a distância em que o pêndulo percute o sino suavemente. Com o balanço do sino, ora ocorre a percussão, ora não. Uma forma mecânica de introduzir o caos na obra.



Pêndulos

2013

190x240x100cm

Madeiras diversas (cedro, canela, pau-marfim, mogno, araucária, marupa, plátano), metais, parafusos, cabos de aço, blocos, lâmpada e circuito eletrônico

Pêndulos é uma obra inspirada nos processos de edificação. Possui 7 pêndulos que mantém um movimento constante. Cada pêndulo possui um comprimento específico, o que determina o tempo da oscilação. Elementos como blocos, prumo de centro, guindastes, cabos de aço, fios elétricos decapados compõem visualmente a obra.





Protótipo

2006

130x120x60cm

Construção em madeira, circuitos eletrônicos e amplificador

Protótipo é um gerador de frequência de 5 canais controlados por luz. Um controle semelhante a uma lanterna produz variações de frequência enquanto outro controla a intensidade de captação do som. O resultado sonoro é semelhante ao do Theremin. Possui a forma de um piano de armário. Foi apresentada em 2006 na exposição individual Protótipos na galeria Fortes Vilaça e em 2007 na exposição Invenções Sonoras no SESC Consolação



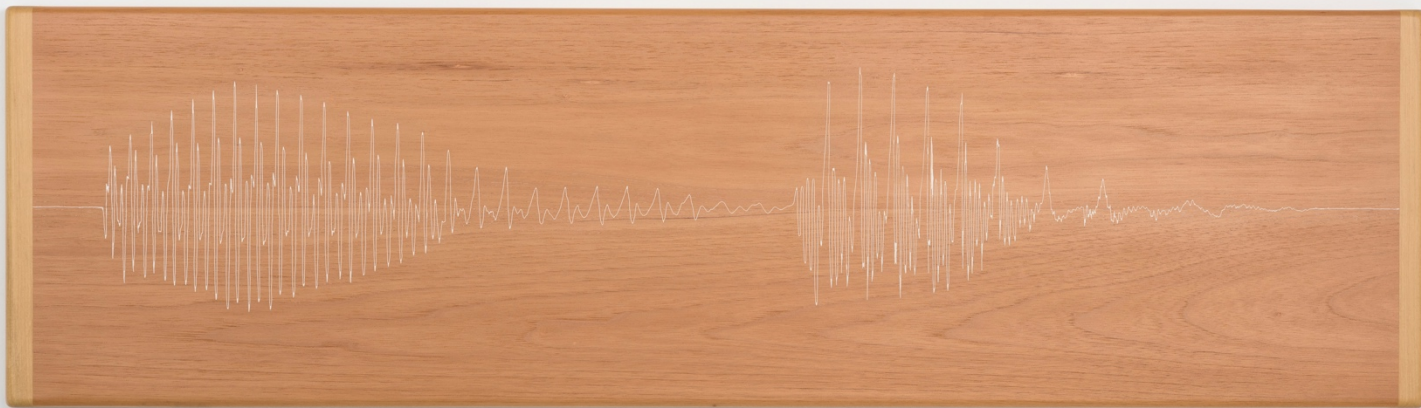
Realejo Heavy Metal

2006

130x40x40cm

Construção em madeira, circuito eletrônico e microsystem mp3 com 10h de gravações de heavy metal

Um objeto com a aparência de um realejo popular. Possui uma manivela que ao ser movimentada faz com que o objeto produza som de rock pesado. Foi apresentado em 2006 na exposição individual "Protótipos" na galeria Fortes Vilaça - São Paulo



Onda

2018

150x40cm

Incrustação de pigmento branco em gravação de madeira Cedro e Pau-Marfim

Onda é a representação gráfica da onda sonora da palavra onda cujo som foi gravado pela voz do próprio artista. Em seguida a forma visual da onda sonora foi impressa e transferida para uma prancha de madeira. Então foi gravada manualmente em baixo relevo e o sulco preenchido com pigmento branco.



Tricórdio n1

2021

120x120x4cm

Cedro Rosa, Pau Marfim, Imbúia, cordas de aço e tarraxas de baixo

Três cordas de aço tensionadas por pontes de madeira e instalada diretamente na parede. Nesta obra o artista cria um aparato sonoro com um mínimo de elementos possíveis. A obra em silêncio manifesta o som latente e ao mesmo tempo se aproxima da abstração do desenho no qual três pontos formam um plano no espaço.



Workers Crabs

2013

45x50x50cm aproximadamente cada escultura (tríptico)
latão, cobre, estanho, circuito eletrônico e célula solar

Workers Crabs é um conjunto com 3 esculturas semelhantes a caranguejos que possuem ferramentas de trabalhar a terra. Quando iluminados por luz solar, iniciam uma conversa de notas aleatórias inspiradas na poesia Funeral de um Lavrador de João Cabral de Melo Neto.





Y.E.S. (Yellow Electronic System)

2012

370x400x550cm

Escultura sonora construída em marupá, lona, sisal, barbante, amplificador, pedal de wah-wah, sensor infravermelho, lâmpada e circuito eletrônico

Y.E.S. é uma escultura inspirada no peixe diabo negro que vive nas profundezas oceânicas o qual é capaz de atrair suas presas com uma espécie de saliência luminescente sobre a cabeça. Na extremidade superior da obra há uma lâmpada amarela. Enquanto não existe aproximação da obra, ela fica em silêncio e apenas a lâmpada acende/apaga como uma respiração. Quando alguém se aproxima da obra próximo ao pedal de wah-wah, o sensor detecta a presença e a obra entra no estado ativo. Neste momento tons microtonais gerados caoticamente são disparados pelos dois olhos da escultura ao mesmo tempo que um mecanismo percute a corda instalada na cabeça da obra. As pessoas podem interagir com a obra adicionando o efeito de wah-wah ao pisar no pedal de efeito.





Baleia

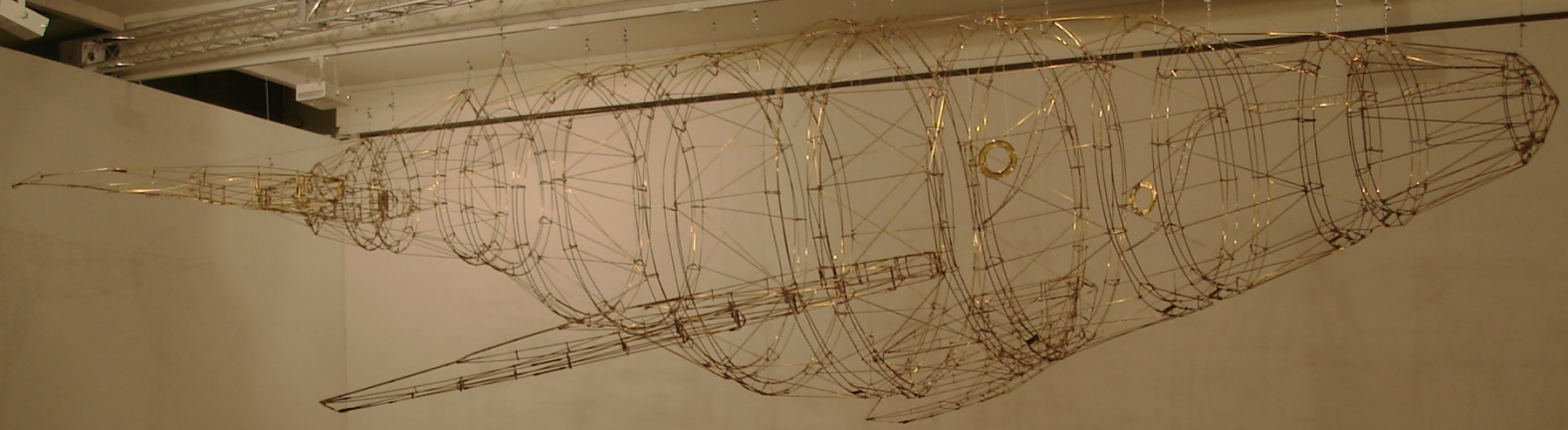
2011

2,5x4x6,2m

latão e solda de estanho

Baleia é uma escultura com uma forma semelhante ao de uma baleia possuindo 6,2 metros de comprimento. É suspensa por cabinhos de aço. Construída inteiramente em latão com solda de estanho. O corpo é segmentado em 8 partes. Os segmentos são interligados por articulações o que permite um movimento livre da escultura no sentido horizontal/lateral. Um leve toque da mão coloca toda escultura em movimento como se estivesse planando no ar.





4,33 x

ano 2018

Ajustável ao pé direito de 2,50m a 3,70m (altura), 25cm (profundidade) e 175cm (largura)

Instalação com pêndulo de madeira, circuito eletrônico e taça de cristal com água

Um pêndulo de madeira se mantém em movimento perpétuo. No ápice do seu movimento se encontra uma taça de cristal contendo água. Pequenas alterações no fluxo de ar em torno da obra influenciam no movimento criando uma intermitência do toque. O pêndulo toca tão sutilmente nesse recipiente a ponto de ser possível visualizar ondas na superfície da água, porém não sendo possível ouvir o som. Por ser uma obra que fala sobre o silêncio, o nome da obra é uma referência à composição 4'33" de John Cage, composta de 4 minutos e meio de silêncio. Nesta obra a medida de tempo é convertida em espaço e o nome 4,33 x é o comprimento do pêndulo numa medida variável. Ao mesmo tempo o comprimento do pêndulo determina a duração do tempo da sua oscilação. Aqui, o tempo é convertido em espaço que por sua vez é convertido em tempo novamente.



Martelo, 2021
36x24cm
Aquarela sobre papel alfa celulose



Martelo Serralheiro, 2021
40x26cm
Aquarela sobre papel de algodão



Formão, 2021
36x24cm
Aquarela sobre papel alfa
celulose



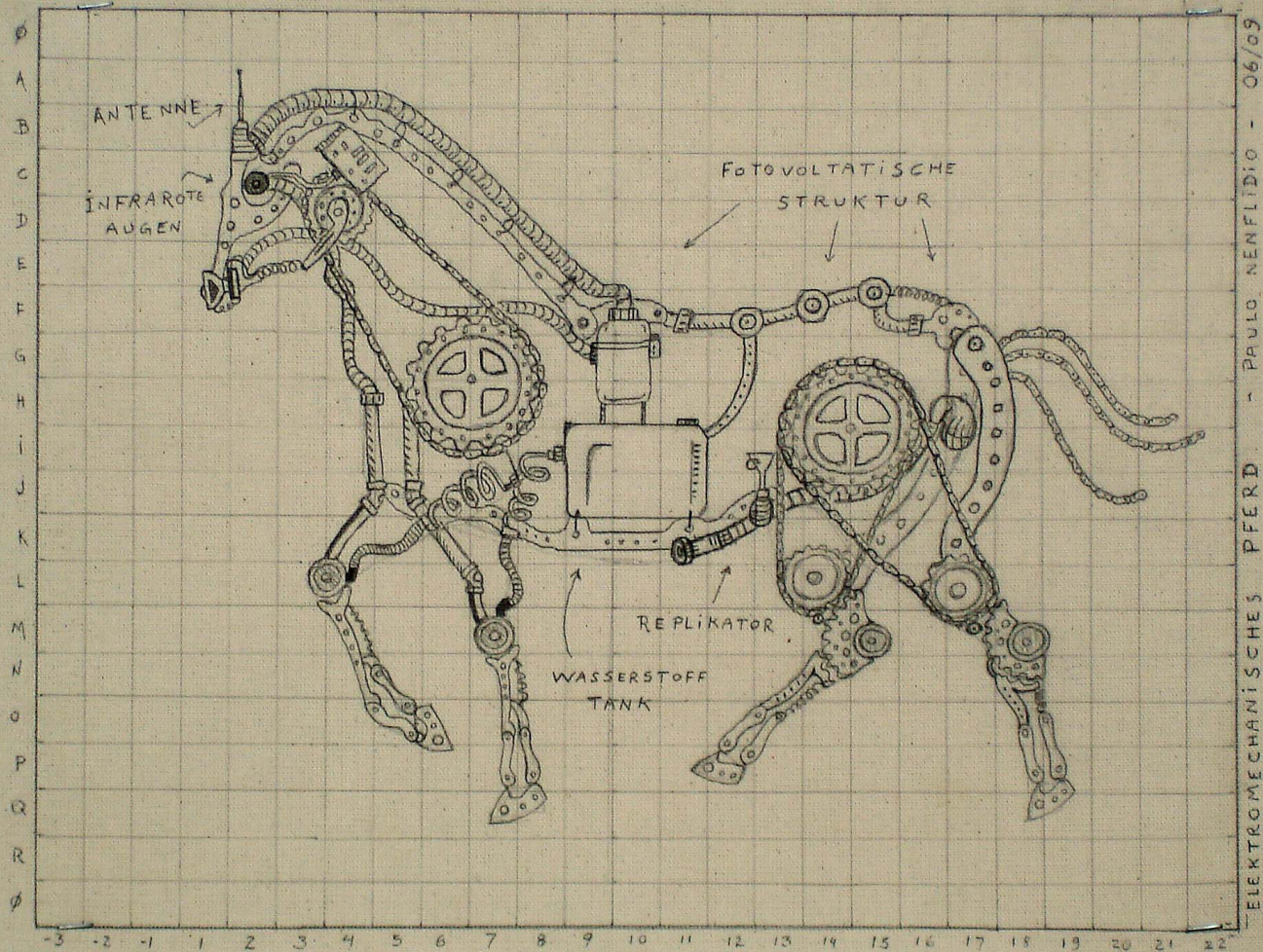
Ponteira, 2022
36x22cm
Aquarela sobre papel algodão



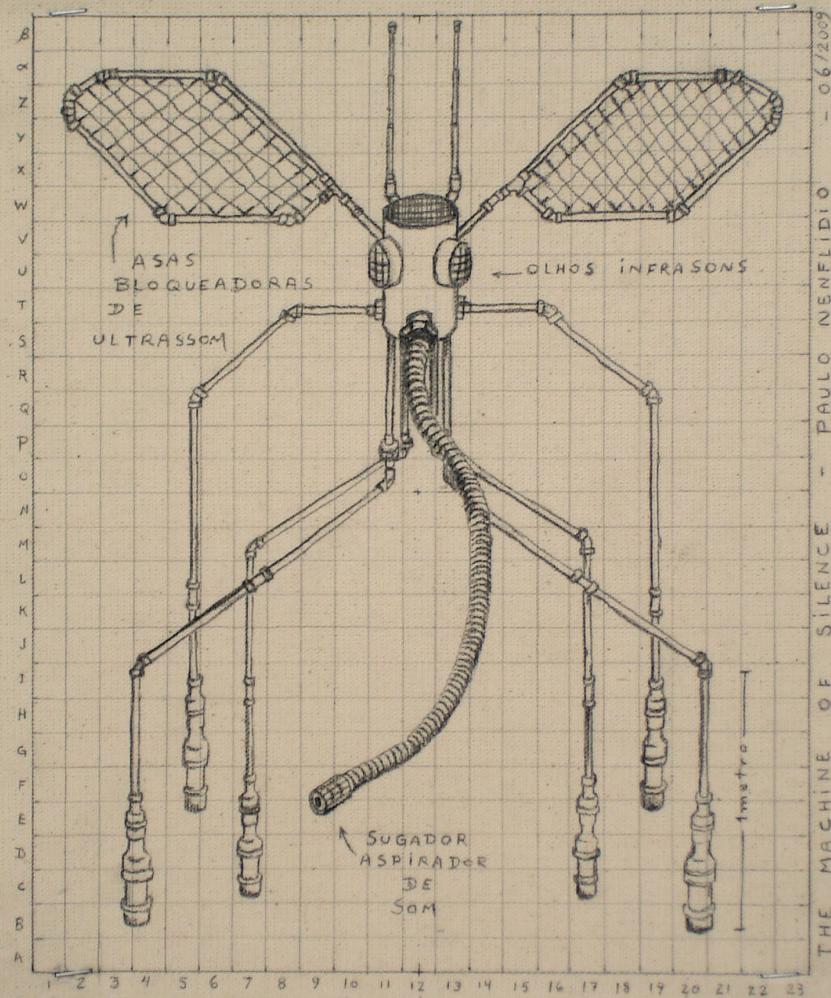
Facão, 2022
68x26cm
Aquarela sobre papel algodão

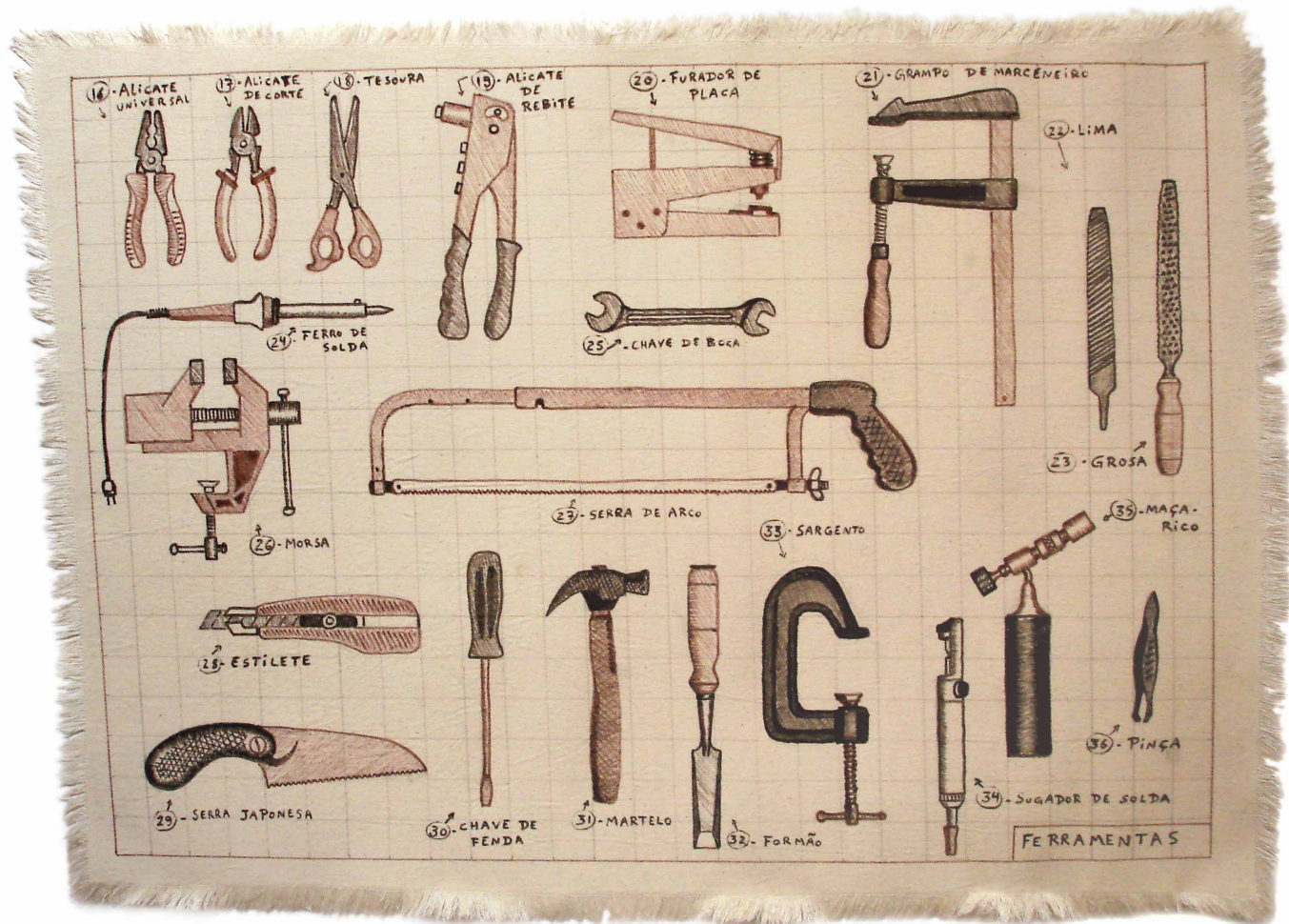


Cavalo Eletromecânico
2009
20x30cm
grafite sobre lona

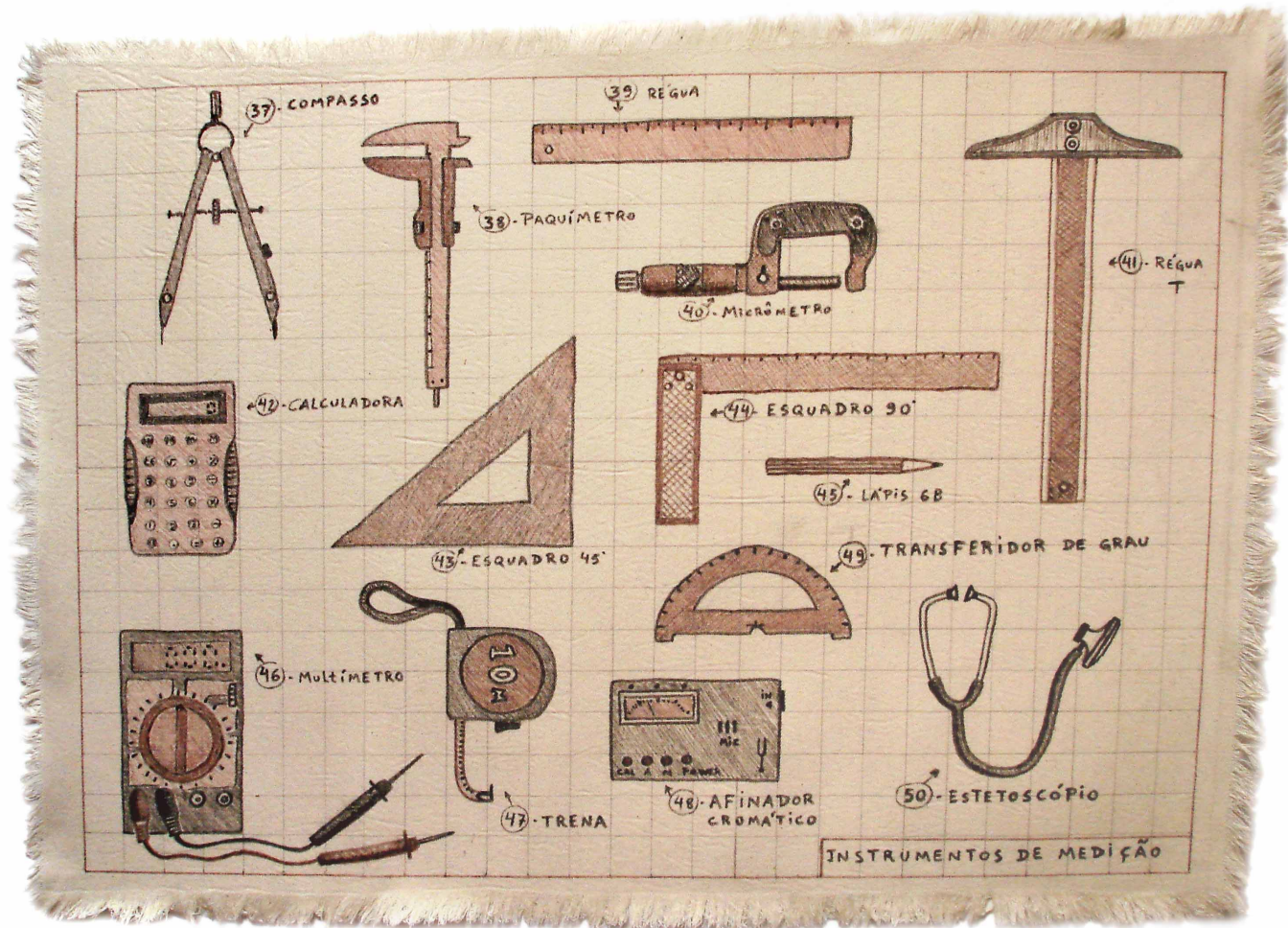


Machine of Silence
2009
20x30cm
grafite sobre lona

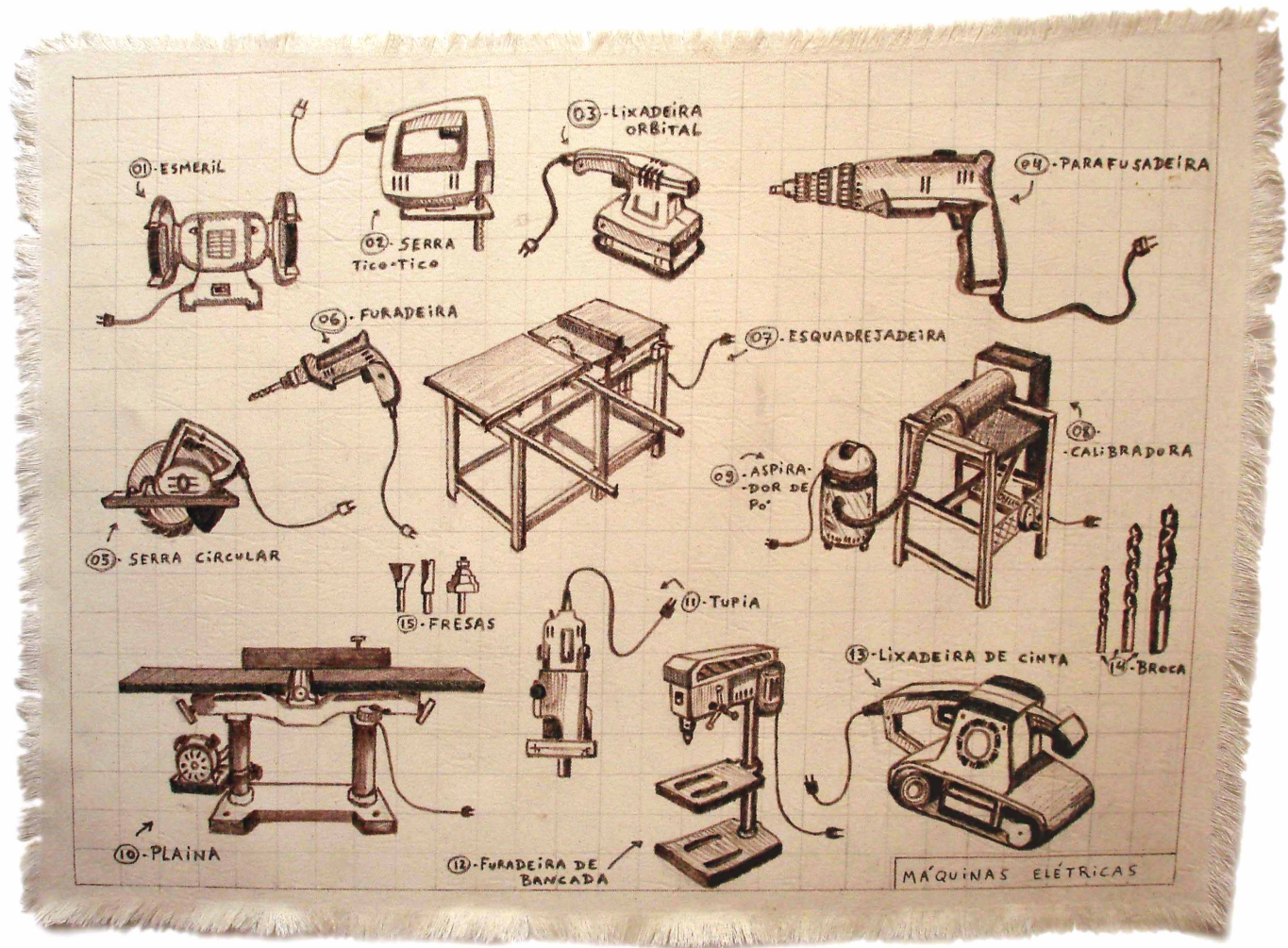




Ferramentas
2006
56x77cm
grafite sobre lona



Instrumentos de medição
2006
56x77cm
grafite sobre lona



Máquinas elétricas
2006
56x77cm
grafite sobre lona



MATERIAIS

Materiais
 2006
 56x77cm
 grafite sobre lona



Bicicleta Maracatu

2000

150x80x40cm

Engenhoca sonora acoplada a uma bicicleta
bicicleta, ferro e agogô

Consiste numa bicicleta que ao ser pedalada aciona uma engenhoca sonora acoplada a sua parte traseira, produzindo o ritmo do maracatu num agogô. Em 2003 a Bicicleta Maracatu participou da Manifestação Internacional de Performance em Belo Horizonte MG sendo pedalada pelas ruas do centro da cidade. Foi apresentada em 2005 na exposição Vol. - Galeria Vermelho.

Objeto Polirritmado

2004

130x4x4cm

Objeto de Madeira, conectado a um mouse por meio de circuitos eletromecânicos. Madeira, mouse, eletroímãs, circuitos eletrônicos e cordas de aço

Um objeto semelhante a um braço de guitarra que contém duas cordas e um mouse acoplado ao seu corpo por meio de circuitos eletromecânicos. O mouse ao ser clicado aciona um dispositivo que gera ritmos pré-definidos percutindo as cordas. Cada botão do mouse tem um ritmo programado. Se dois ou mais botões são clicados ao mesmo tempo, os ritmos são sobrepostos gerando uma enorme possibilidade de criação de ritmos. O Objeto Polirritmado foi exposto em 2004 na Galeria A Gentil Carioca - Rio de Janeiro



Ensaio da Chuva

2014

4m2

Mesa de madeira, vidraria de química, água, falantes, circuitos eletrônicos, TV preparada

Ensaio da Chuva é uma composição plástico sonora inspirada no som da chuva. A partir da análise do som, elaborou-se uma tabela de valores mínimos e máximos da duração, espectro de frequência, amplitude e intervalo entre gotas. Com base nestes dados se construiu quatro circuitos eletrônicos que geram gotas elétricas, reproduzidas em falantes. Três circuitos geram gotículas em frequências graves, médias e agudas. Outro gera gotejamento. Uma TV analógica fora do ar gera ruído que é usado como som de fundo. Cada circuito faz a leitura da quantidade de água numa série de provetas. Isto determina a dinâmica do resultado sonoro. Maior volume de água resulta numa chuva mais forte. Conforme a evaporação, a chuva se rarefaz. Ao secar o resultado é o silêncio. Ensaio da Chuva também faz uma referência aos rios mais poluídos do Brasil e traz em si um desejo, um ritual de purificação da água.



Fonte

2010

220x210x40cm

Instalação sonora construída em tubos e conexões de cobre, luminária de jardim, caixa de luz, amplificador, bomba d'água, falante e pedal de efeitos

Fonte é uma instalação sonora. Possui duas saídas que jorram água em cima de um tampo metálico e outras 4 saídas de filete de água que alimentam 4 pequenos monjolos. Os monjolos percute o tampo metálico aleatoriamente conforme se enchem d'água. Um captador magnético capta o som do tampo que entra num pedal de efeitos. Reverberação, eco, wah-wah, chorus, flanger, etc são adicionados ao som original. O som processado entra num amplificador e é reproduzido através de um falante. O resultado sonoro é composto de gotejamento, percussão metálica, e circulação de água. Um ambiente sonoro é criado dando a sensação de estar dentro de uma caverna ou de um poço, ou mesmo de presenciar uma fonte dentro dos nossos sonhos.





Moinho

2010

200x50x30cm

Tubos e conexões de cobre, madeira, amplificador, falante, molas, captadores magnéticos, motor, mecanismos diversos.

O Moinho é uma escultura eletroacústica. Uma máquina que produz música mecânica. Possui um sensor de presença. Quando alguém atravessa na frente um mecanismo é acionado produzindo a música. Um motor coloca em movimento diversas polias. As polias acionam mecanismos diversos que produzem som ao bater em molas ou pelo atrito com uma chapa metálica. Todos elementos possuem captação própria. Um amplificador com 4 canais realiza a mistura e amplificação do som. O som produzido nos remete ao de trilha sonora de filmes de ficção científica ou de um ambiente industrial.

Obras disponíveis

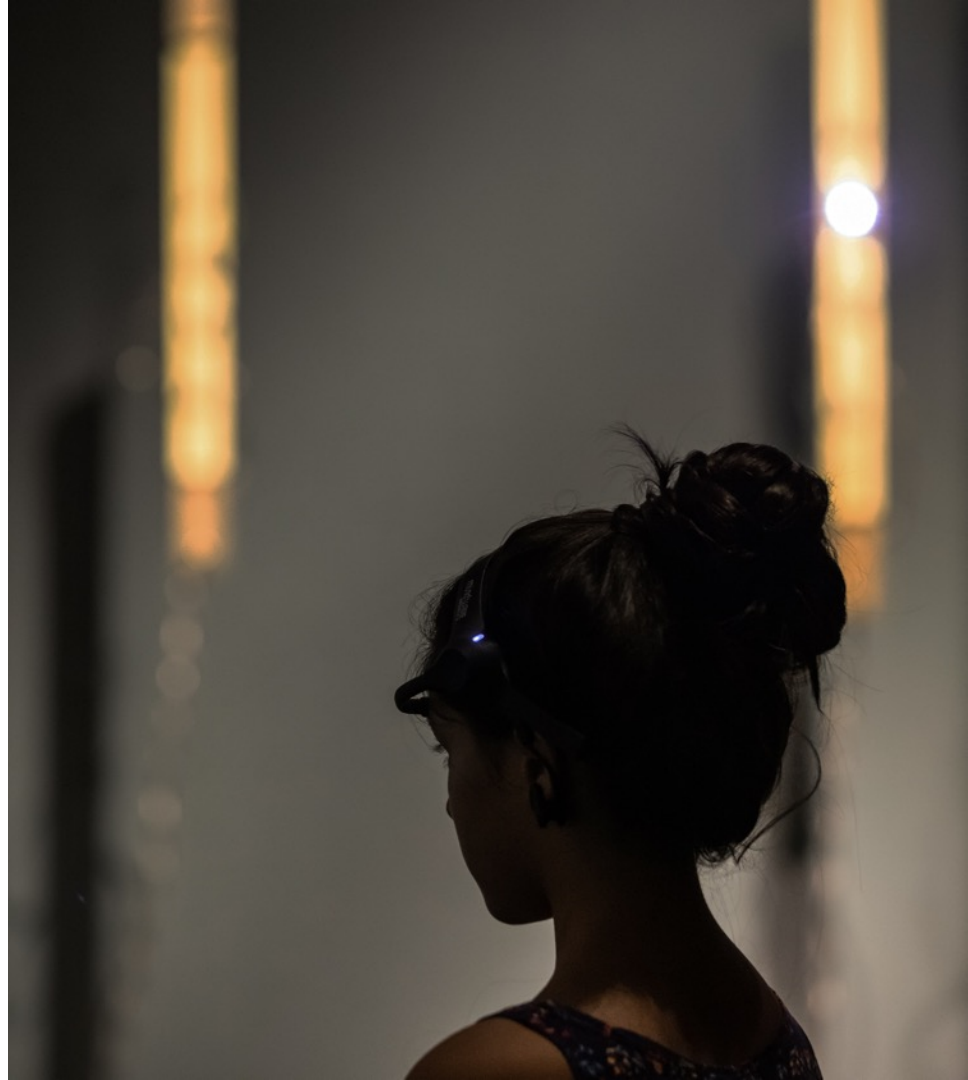
Neurocórdio

2019

Dimensões variáveis

Aparelho sonoro composto de cordas, sistema de realimentação eletromagnética, amplificadores, falantes, madeira, circuito eletrônico com bluetooth e leitor de ondas cerebrais

Neurocórdio é um instrumento de cordas interativo cuja interface se dá por meio de um leitor de ondas cerebrais que possibilita produzir música a partir da capacidade de concentração do usuário.





Teia n2

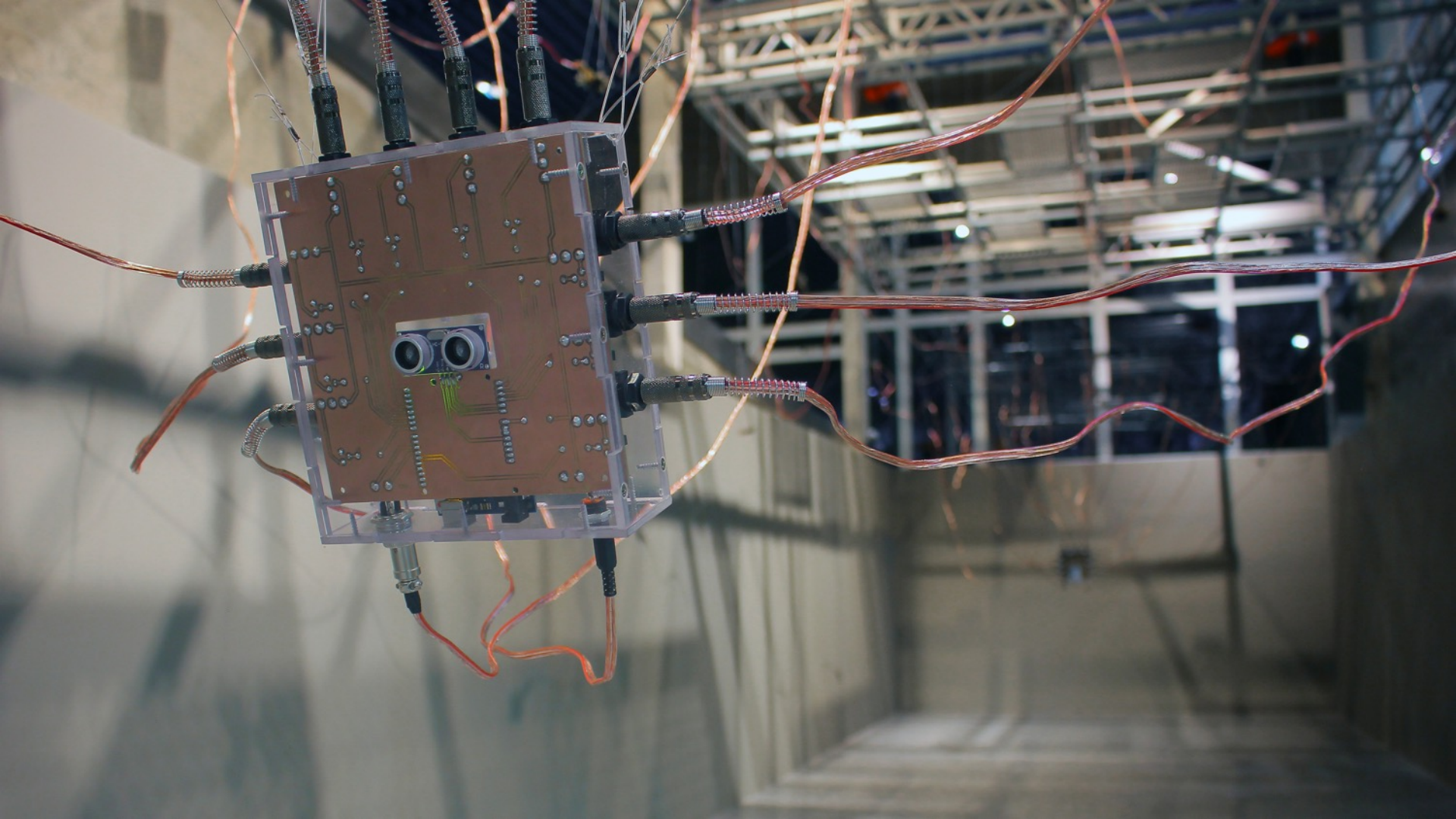
2019

Dimensões variáveis

Instalação sonora interativa composta de sensores, arduinos, neurônios sonoros, fonte 12V, fios elétricos, policarbonato e fios de nylon

Teia n2 é uma instalação sonora interativa toda vazada e transparente. Inspirada em conexões neurais, como um desenho tridimensional, a obra é composta de neurônios sonoros especializados e acionados por sensores de proximidade. Toda eletrônica da obra permanece suspensa por fios de nylon esticados e sobrepostos, formando uma grande teia.





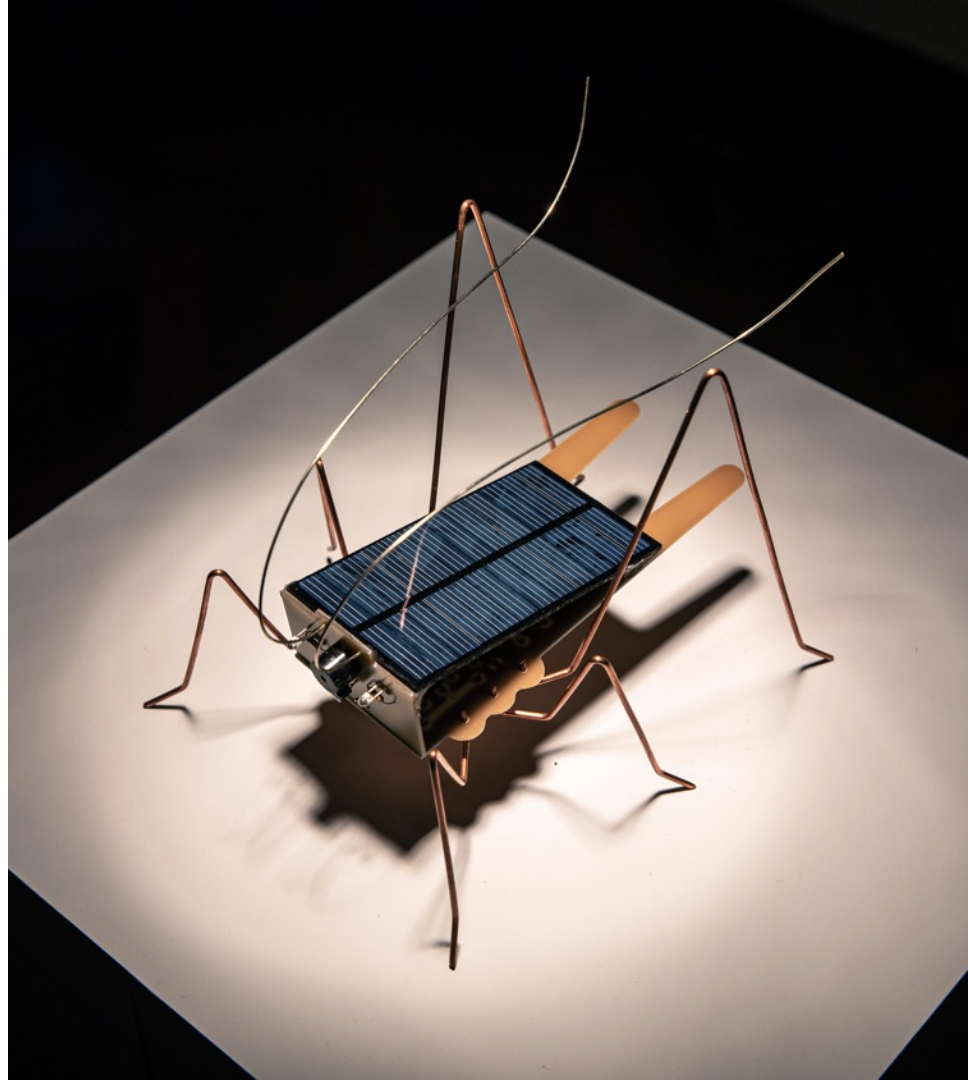
Grilo Solar n2

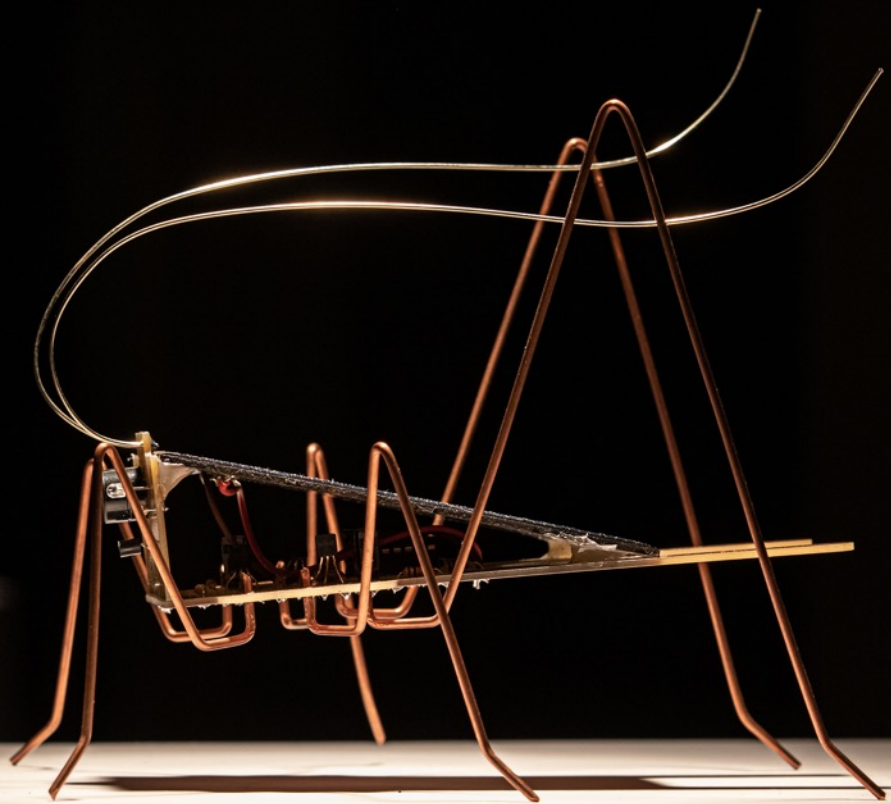
2019

10x10x16 cm

Escultura solar, construída com componentes eletrônicos e célula solar

Escultura alimentada por luz, possui um circuito eletrônico que produz um som semelhante ao produzido por um grilo na natureza. O artista analisou o som de um grilo visualmente a partir da forma de onda. Com base nos períodos de tempo foi projetado um circuito eletrônico que sintetiza o som de um grilo.





Metacircuito n2

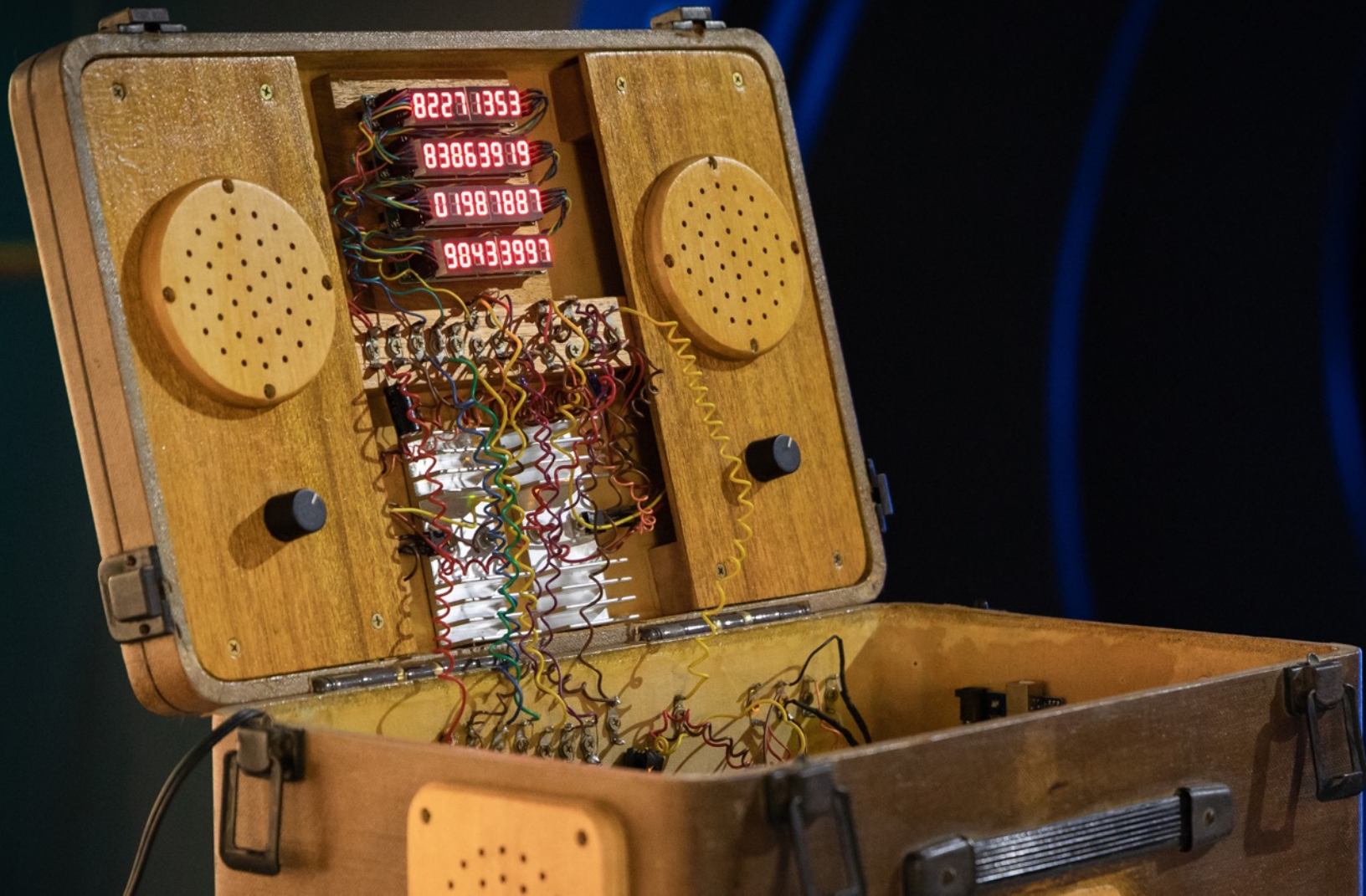
2018

42x42x28cm

Caixa antiga de gravador de rolo contendo circuito eletrônico, alto falantes, amplificadores, cabos e sensor de presença

Metacircuito n2 é um objeto que possui um display por onde passam frases em scroll. Ao escrever estas frases, o circuito produz sinais digitais em diversos pinos elétricos. Estes diversos sinais são amplificados e o resultado sonoro é uma composição polifônica de ruídos. Um sensor de presença aciona o som da obra quando alguém ou algo se move na frente do objeto. É uma obra metalinguística pois as frases geradas pelo objeto explicam de que forma o seu som é gerado.





82271353

83863919

01987887

98433997



Bicórdio Infinito

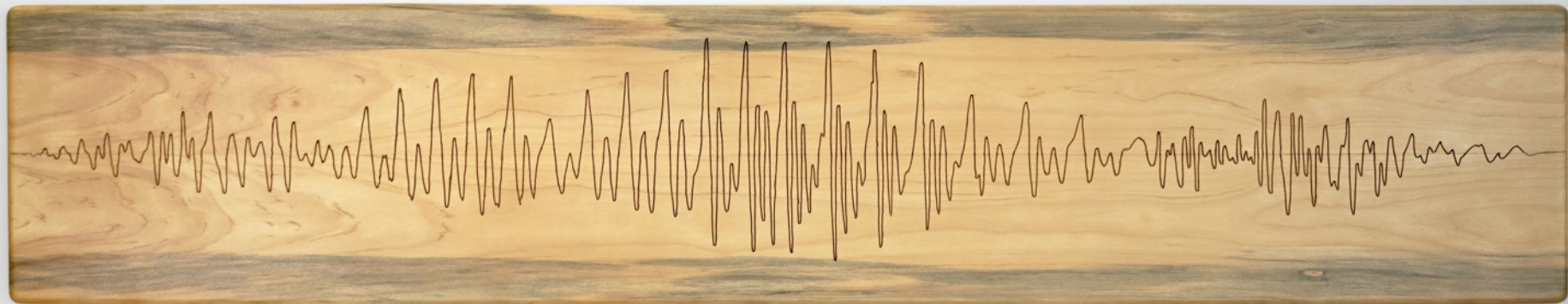
2010

18x88x14cm

Aparelho sonoro construído em madeira, cordas, bobinas eletromagnéticas e circuito eletrônico

O *Bicórdio Infinito* é um aparelho sonoro composto por duas cordas afinadas em uníssono. Um sistema de retroalimentação magnética faz com que as cordas vibrem infinitamente. É possível controlar a intensidade da vibração. Também existe a opção de colocar a corda para vibrar nos harmônicos superiores ou inferiores. Uma outra chave controla a possibilidade da corda vibrar em harmônicos pares ou ímpares. Deslocando as solenóides através dos trilhos, diferentes harmônicos são reforçados.





Som do Silêncio

2020

34x177x6cm

Gravura em baixo relevo em madeira

A obra *Som do Silêncio* é o entalhe em baixo relevo na madeira da representação gráfica da onda sonora da palavra “Silêncio” pronunciado pelo artista. Nesta obra o som do silêncio é silenciado, congelado em sua forma gráfica no tempo.

4,33 x

2018

Dimensões variáveis - Ajustável ao pé direito de 3,70m a 2,50m (altura), 50cm (largura) e 150cm (comprimento)

pêndulo de madeira, circuito eletrônico e taça de cristal com água (sob encomenda)

Edição de 3

Um pêndulo de madeira se mantém em movimento perpétuo. No ápice do seu movimento se encontra uma taça de cristal contendo água. Pequenas alterações no fluxo de ar em torno da obra influenciam no movimento criando uma intermitência do toque. O pêndulo toca tão sutilmente nesse recipiente a ponto de ser possível visualizar ondas na superfície da água, porém não sendo possível ouvir o som.





Livro das Águas,

2015

13x21x06cm

livro de artista construído com caixa e circuito eletrônico

Edição de 17

Livro das Águas é um objeto que possui uma memória eletrônica, responsável por armazenar um banco de palavras, cujo vocabulário gira em torno da natureza do elemento água. Tal conteúdo é acessado à medida que o livro é manuseado, inclinando seu continente ora para a direita, ora para a esquerda, em relação ao plano horizontal. Então as palavras aleatoriamente surgem em seu display, frases aos poucos começam a se formar. Uma estrutura sintática pré-programada ordena o sentido e a sequência de um texto sem fim ou começo. A água narra seu próprio destino, em primeira pessoa.
Projeto e construção: Paulo Nenflidio
Texto: Antônio Ewbank







Speaker

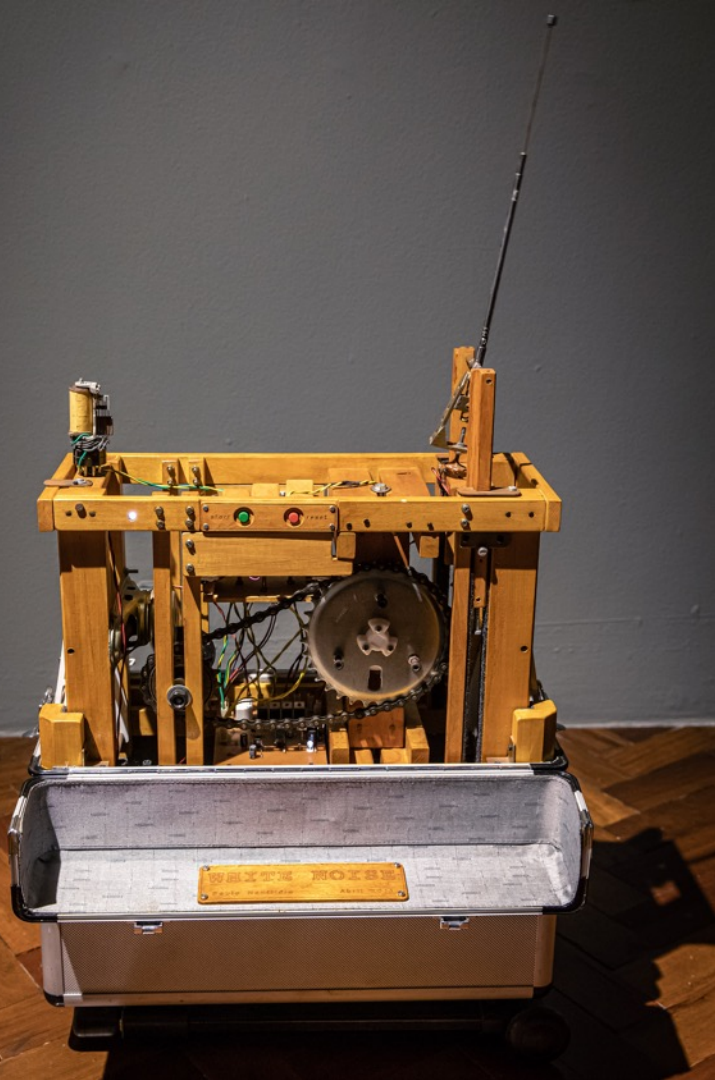
2013

90x150x220cm

Tubos e conexões de PVC, circuito eletrônico com amplificadores de áudio, alto-falantes Obra bivolt automática

Nenflidio foi caminhar na praia de manhã. No caminho encontrou pescadores. Na noite anterior, quando puxaram a rede, não havia peixes. Apenas um monte de tubos e conexões de material plástico e peças eletrônicas. Nenflidio logo percebeu que se tratava de sucatas de um ser autômato marinho e pediu aos pescadores o material encontrado. Em seu ateliê, Nenflidio experimentou todas as possibilidades de encaixe entre as peças resultando num bicho com uma cauda comprida e cinco braços com bocas nas extremidades. Grande foi a surpresa ao ligar o bicho: o autômato começou a improvisar um jazz microtonal disparando notas por suas bocas. Ele se chama *Speaker* pois além de produzir som por alto-falantes é também um cantor de uma banda de jazz submarina.





White Noise

2013

40x50x20cm

Caixa em alumínio, madeira, circuito eletrônico

WHITE NOISE é um ruído aleatório produzido pela combinação simultânea de sons de todas as frequências com densidade espectral constante. Nesta máquina este ruído é utilizado como fonte geradora de números randômicos para a criação de uma composição sonora caótica.

Experimento de Quase Curto

2018

Dimensões variáveis

Construção em madeira, eletroímãs, ímãs, fios e lâmpadas incandescentes

Em *Experimento de Quase Curto*, tem-se a oscilação de dois pêndulos que simetricamente se aproximam e afastam-se de maneira sincronizada. Os dois por muito pouco não se chocam. Observando com atenção, é possível notar que cada ponta dos pêndulos apresenta um fio desencapado. Fios que, mais ainda, praticamente quase chegam a se tocar. O nome da obra torna-se, então, claro: experimento de quase curto. Os pêndulos ao se tocarem irão produzir um curto-circuito! Eles irão queimar a rede elétrica da obra, torrando as dez suaves lâmpadas incandescentes ao seu redor? A obra em curto, estando ligada à força da galeria, irá apagar a rede elétrica de todo espaço, deixando você e as demais pessoas do recinto no escuro? Você teria diante de si o potencial risco de um experimento de blecaute estético?







Alinhamento n1

2020

Dimensões variáveis

Cedro Rosa, Pau Marfim, Marupá e agulhas de bússola

Instalação composta de cinco tripés de madeira sendo que cada tripé possui uma agulha de bússola na parte superior. Os cinco tripés são posicionados alinhados no eixo Norte-Sul magnético da Terra.





Intersecção n2

2021

Dimensões variáveis

Linha elástica branca e pregos de aço

Em *Intersecção n2*, uma sequência de linhas esticadas formam dois planos que perfeitamente simétricos, se interseccionam no espaço, porém sem se tocar de fato. A intersecção ocorre na nossa imaginação. Ao mesmo tempo apesar de estática, esta é uma obra cinética, pois leva o público a se movimentar afim de melhor compreender a obra. Ver a obra em movimento cria desenhos que somente são revelados ao percorrer a obra.





Monocórdio n1

2020

Dimensões variáveis

Instalação com corda de aço de piano e Pau Marfim

Uma corda de aço de piano tensionada por duas pontes de madeira e instalada diretamente na parede. Nesta obra o artista cria um aparato sonoro com um mínimo de elementos possíveis. A obra em silêncio manifesta o som latente e ao mesmo tempo se aproxima da abstração do desenho onde dois pontos formam uma linha no espaço.





Experimento de Suspensão n1

2020

Dimensões variáveis

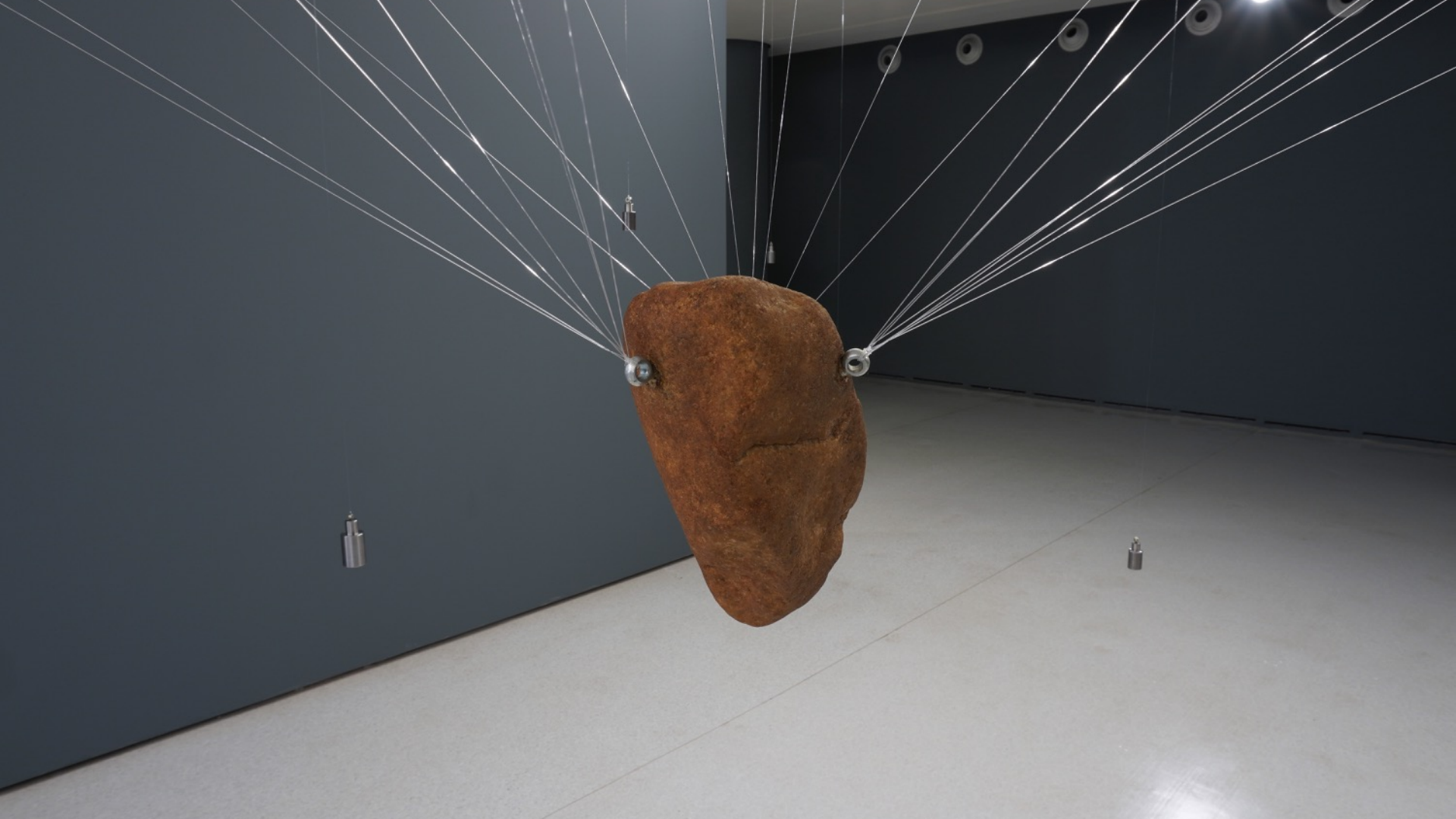
Instalação com linhas de nylon, rocha de arenito, roldanas, contrapesos de aço, base de Marupá e caixa de Cedro Rosa.

Em *Experimento de Suspensão n1* uma pequena rocha é suspensa a pouca distância do chão através de um sistema de 24 roldanas com contrapesos de aço tensionados por fios de nylon que isoladamente não suportariam o peso da rocha. Em conjunto, o sistema todo se mantém em equilíbrio de forças. A rocha ao mesmo tempo que é suspensa também suspende os contrapesos de aço.

sob encomenda

Edição de 3







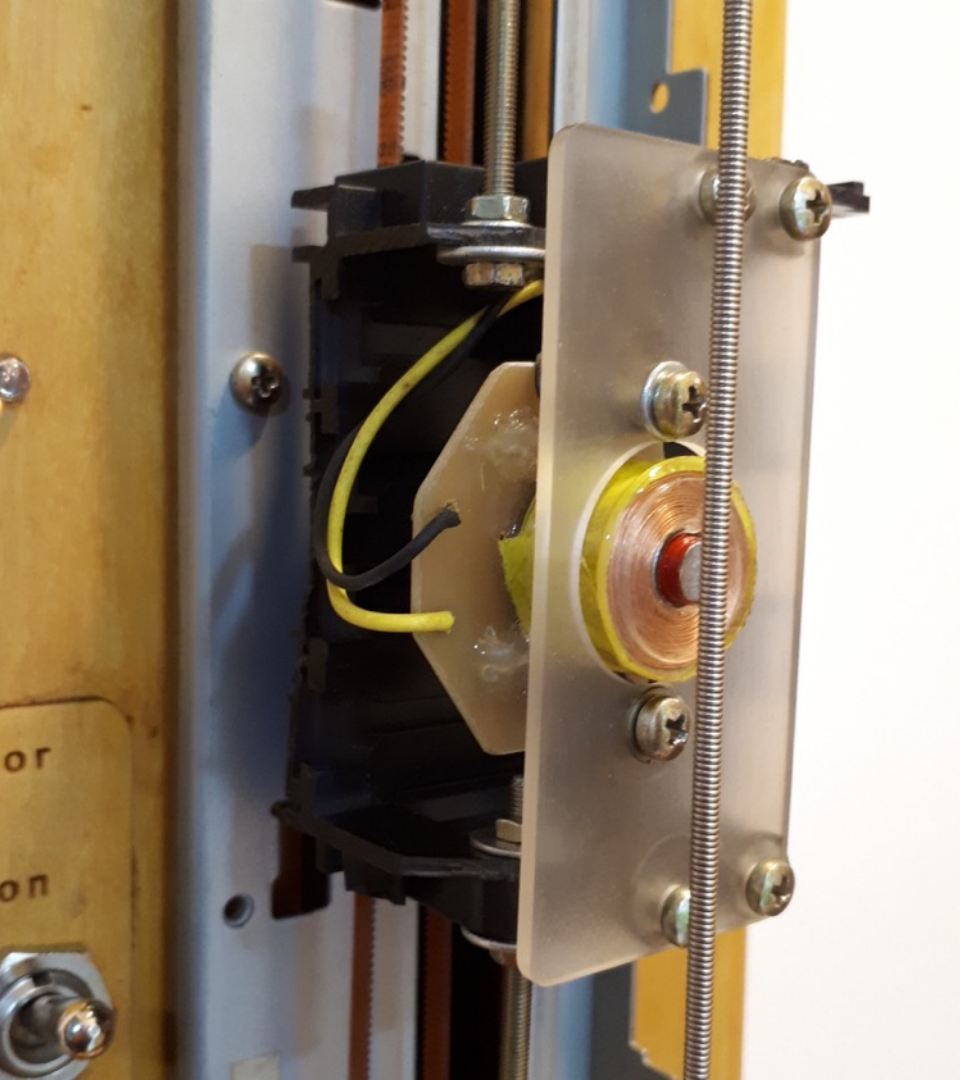
Monocórdio Infinito n3

2022

120x17x13cm

Escultura sonora construída em madeira, corda e tarraxa de contrabaixo, sucata de impressora e componentes eletrônicos
Obra Bivolt automático

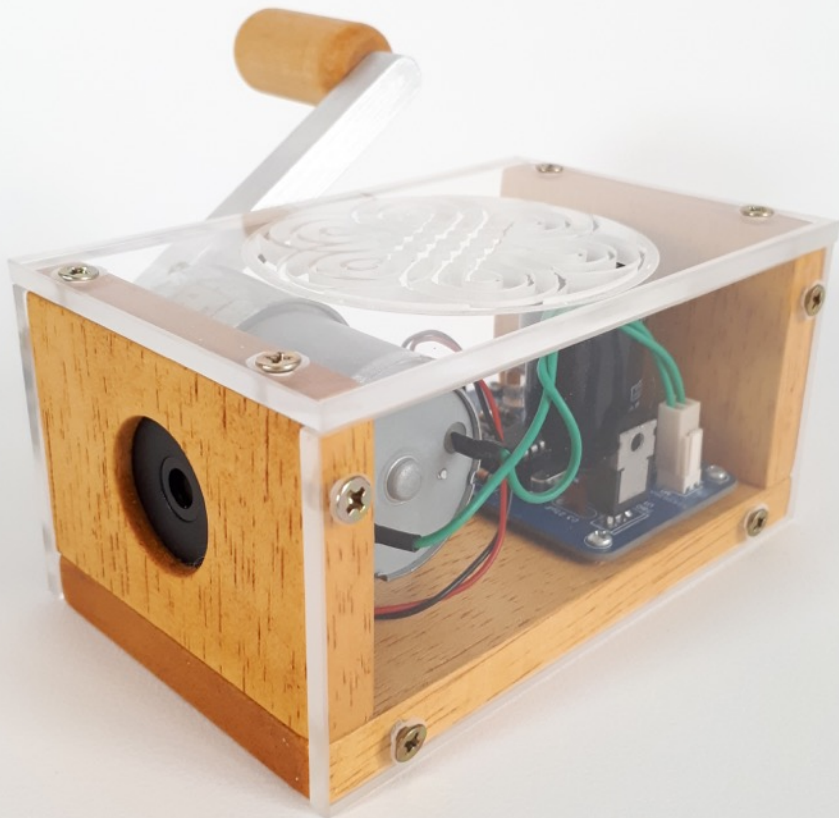
Monocórdio Infinito n3 é uma escultura sonora que possui internamente um circuito de realimentação eletromagnética positiva. Pequenas vibrações na corda são captadas. Um circuito amplifica estas vibrações e produz uma oscilação magnética na mesma frequência da vibração da corda através de um solenoide. A corda então começa a vibrar mais forte chegando a intensidade máxima. Por realimentação, a corda vibra infinitamente. Um mecanismo de sucata de impressora movimentada a posição do solenoide em relação ao comprimento da corda. Diferentes harmônicos são produzidos dependendo da posição da solenoide.



or

on





Realejo Eletrônico n1

2023

67x150x73mm

escultura sonora construída em madeira, acrílico, alumínio e componentes eletrônicos

O Protótipo do Realejo Eletrônico n1, como o nome sugere, é inspirado nos antigos realejos mecânicos que é um instrumento musical que toca uma música predefinida quando se gira uma manivela. No caso do Realejo Eletrônico, ao se girar uma manivela, a força mecânica é convertida em energia elétrica, acionando um circuito eletrônico que toca uma música programada na memória eletrônica do dispositivo.

(possível encomendar a música que se deseja que a obra toque)

Edição de 50

Grilo Solar n4

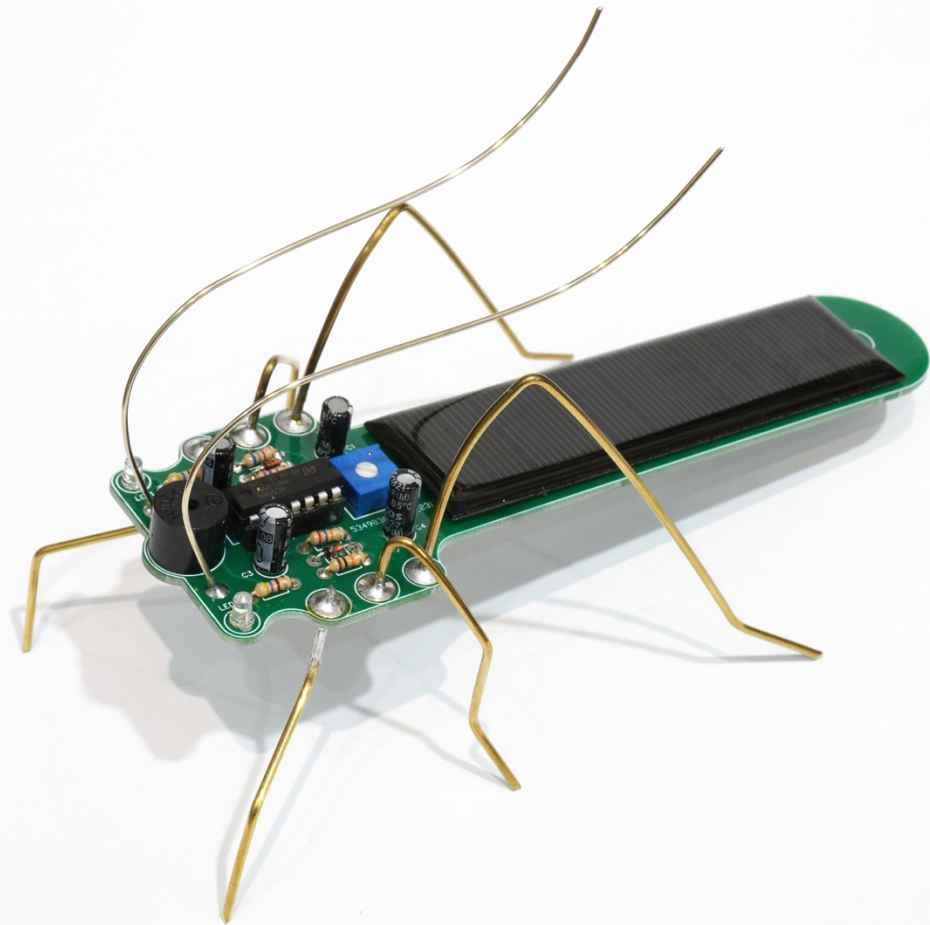
ano 2024

10x10x17mm

escultura sonora construída com circuito eletrônico e célula solar

Edição de 150

O Grilo Solar n4 é uma escultura inspirada nos grilos da natureza. Possui uma célula solar que alimenta um circuito eletrônico. Sob luz solar ou luz artificial o circuito é energizado, sintetizando o som do grilo por meio de componentes eletrônicos. Possui um pequeno potenciômetro (azul) que possibilita o ajuste do intervalo de silêncio do som.



Espalda

2024

80x50x40cm

escultura sonora construída com cadeira de madeira ipê e
componentes de guitarra elétrica

A obra Espalda é uma cadeira guitarra. Ou uma guitarra cadeira.
É uma obra em coautoria com a artista Vivian Caccuri, construída
especialmente para a exposição *uma cadeira é uma cadeira é uma
cadeira*, galeria Luisa Strina







Alicate de Bico

2022

28x18cm

Aquarela sobre gravura a laser sobre papel de algodão



Alicate Corta Vergalhão

2022

57x34cm

Aquarela sobre gravura a laser sobre papel de algodão



Arco de Serra

2022

61x29cm

Aquarela sobre gravura a laser sobre papel de algodão



Chave de Boca

2022

36x26cm

Aquarela sobre gravura a laser sobre papel de algodão



Chave Philips

2022

36x24cm

Aquarela sobre gravura a laser sobre papel de algodão



Nível

2022

26x40cm

Aquarela sobre gravura a laser sobre papel de algodão



Alicate de Pressão
2021
24x36cm
Aquarela sobre papel de algodão

Currículo

FORMAÇÃO

2004 – Artes Plásticas, Bacharelado em Multimídia e Intermídia – Escola de Comunicação e Artes – Universidade de São Paulo – São Paulo, SP, Brasil

1994 – Técnico em Eletrônica pelo Colégio Técnico Estadual Lauro Gomes – SBC, SP, Brasil

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2021

– Universo Invisível – Museu de Arte Contemporânea – São Paulo, SP, Brasil

– Tempo Infinito – Pinacoteca de São Bernardo – SBC, SP, Brasil

2019

– Invenções Híbridas – Caixa Cultural São Paulo – São Paulo, SP, Brasil

– Teia n2 – SESC São José dos Campos – SJC, SP, Brasil

– Neurocórdio – Centro Cultural Oi Futuro Flamengo – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2018

– Pesos e Medidas – Galeria Baró – São Paulo, SP, Brasil

2017

– 4,33 metros – Galeria Baró – São Paulo, SP, Brasil

2014

– Escuta – Galeria A Gentil Carioca – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

– Horizonte Eólico – Museu de Arte Contemporânea – São Paulo, SP, Brasil

2010

– Novos Inventos – Galeria A Gentil Carioca – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2009

– Gambiarras – ASU Museum – Tempe, Arizona, EUA

2008

– Aranhas – Galeria Fortes Vilaça – São Paulo, SP, Brasil

– Monocórdio Infinito – Museu de Arte Contemporânea Niterói – Niterói, RJ, Brasil

2007

– Autômatos Monocromáticos – Galeria A Gentil Carioca – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2006

– Protótipos – Galeria Fortes Vilaça – São Paulo, SP, Brasil

2005

– Engenhocas Sonoras – Galeria A Gentil Carioca – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

– Lugares Sonoros (Teclado Decafônico Concreto) – Centro Cultural São Paulo – São Paulo, SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2024

– uma cadeira é uma cadeira é uma cadeira – Galeria Luisa Strina – São Paulo, SP, Brasil

2023

– África: Diálogos com o Contemporâneo – Museu Oscar Niemeyer – Curitiba, PR, Brasil

– Forrobodó – 20 anos da A Gentil Carioca – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

– 22º Encontro de Artes Plásticas de Atibaia – Atibaia, SP, Brasil

2022

– 13º Bienal do Mercosul – Porto Alegre, RS, Brasil

– Maquinações – Sesc Taubaté – Taubaté, SP, Brasil

2021

– Sons que escapam – Sesc Santo André – Santo André, SP, Brasil

– Exposição Aldir Blanc – Pinacoteca de São Bernardo do Campo – SBC, SP, Brasil

2020

– Canção Enigmática, Relações entre Arte e Som nas Coleções MAM – Museu de Arte Moderna – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

– Sons que escapam – Sesc Santo André – Santo André, SP, Brasil

2019

– Maquinações – Sesc Piracicaba – Piracicaba, SP, Brasil

2018

– Maquinações – Sesc Carmo – São Paulo, SP, Brasil

– Maquinações – SESC Palladium – Belo Horizonte, MG, Brasil

– Maquinações – Oi Futuro – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

– O Tempo das Coisas – Pinacoteca Rubem Berta – Porto Alegre, RS, Brasil

– Esculturas para Ouvir – MuBE – São Paulo, SP, Brasil

2017

– Bestiário – Centro Cultural São Paulo – São Paulo, SP, Brasil

– Bienal Internacional de Arte Contemporânea da América do Sul – Museu de Arte Tigre – Tigre, Buenos Aires, Argentina

– Monumental – Marina da Glória – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2016

– Gambiarra Sonora – Hellerau – Dresden, Alemanha

– Os muitos e o um: arte contemporânea brasileira – Instituto Tomie Ohtake – São Paulo, SP, Brasil

– Jogos do Sul – Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2015

– Invento: As Revoluções que nos inventaram – OCA Ibirapuera – São Paulo, SP, Brasil

2014

- Diálogos com Palatnik – Museu de Arte Moderna de São Paulo – São Paulo, SP, Brasil
- 10 anos do Prêmio Aquisição do CCSP – São Paulo, SP, Brasil
- Gambiólogos 2.0 – OI Futuro – Belo Horizonte, MG, Brasil

2013

- Reinventando o Mundo – Museu Vale – Vila Velha, ES, Brasil
- Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça Artes Plásticas – Palácio das Artes – Belo Horizonte, MG, Brasil
- Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça Artes Plásticas – Museu de Arte de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto, SP, Brasil
- Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça Artes Plásticas – Palácio do Comércio – Maceió, AL, Brasil
- Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça Artes Plásticas – Fortaleza de São José – Macapá, AP, Brasil

2012

- Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça Artes Plásticas – Palácio da Instrução Pavilhão das Artes – Cuiabá, MT, Brasil
- Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça Artes Plásticas – Usina do Gasômetro – Porto Alegre, RS, Brasil
- Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça Artes Plásticas – Casa França-Brasil – Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 64ª Salão Paranaense – MAC Curitiba – Curitiba, PR, Brasil
- Instante: experiência/acontecimento em arte e tecnologia – SESC Pinheiros – São Paulo, SP, Brasil
- Instante: experiência/acontecimento em arte e tecnologia – SESC Santo André – Santo André, SP, Brasil

2011

- Assim é, se lhe parece – Paço das Artes – São Paulo, SP, Brasil
- Mapas Invisíveis – Caixa Cultural Vitrine da Paulista – São Paulo, SP, Brasil
- Instante: experiência/acontecimento em arte e tecnologia – Sesc Campinas – Campinas, SP, Brasil
- Nova Escultura Brasileira – Caixa Cultural – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2010

- Paralela 2010 A Contemplação do Mundo – Liceu de Artes e Ofícios – São Paulo, SP, Brasil
- Arquivo Geral 2010 – Centro de Arte Hélio Oiticica – Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- Os Gambiólogos – Espaço Centoequatro – Belo Horizonte, MG, Brasil
- Instalações Sonoras – SESC Santana – São Paulo, SP, Brasil
- Connect presents A Gentil Carioca – IFA Gallery Stuttgart – Stuttgart, Alemanha

2009

- O Lugar Dissonante 47° Salão de Artes Plásticas de Pernambuco – Torre Malakoff – Recife, PE, Brasil
- 7ª Bienal do Mercosul – Porto Alegre, RS, Brasil

2008

- Coletiva – Galeria A Gentil Carioca – Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- Contraditório Panorama da Arte Brasileira – Alcalá 31 – Madrid, Espanha
- Arte e Música – Caixa Cultural Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- Faq2 Sincretismo dos Sentidos – Sesc Ipiranga – São Paulo, SP, Brasil

- Poética da Percepção – Museu de Arte Moderna – Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- Poética da Percepção – Museu Oscar Niemeyer – Curitiba, PR, Brasil
- Os Trópicos – Centro Cultural Banco do Brasil – Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- Os Trópicos – Martin Gropius Bau – Berlim, Alemanha

2007

- Invenções Sonoras – Sesc Consolação – São Paulo, SP, Brasil
- Novas Aquisições da Coleção Gilberto Chateaubriand – Museu de Arte Moderna – Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- Os Trópicos – Centro Cultural Banco do Brasil – Brasília, DF, Brasil
- Contraditório – Panorama da Arte Brasileira – Museu de Arte Moderna de São Paulo – São Paulo, SP, Brasil
- Objetos Sonoros – Sesc Pompéia – São Paulo, SP, Brasil
- Poética da Percepção – Espaço Cultural Vivo – São Paulo, SP, Brasil

2006

- Rumos Artes Visuais Paradoxos Brasil – Instituto Itaú Cultural – São Paulo, SP, Brasil
- Rumos Artes Visuais Paradoxos Brasil – Paço Imperial – Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- Rumos Artes Visuais Paradoxos Brasil – Casa das 11 Janelas – Belém, PA, Brasil
- 34ª Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto – Santo André, SP, Brasil
- O que eu faço é rádio – Museu de Arte Contemporânea de Niterói – Niterói, RJ, Brasil
- Geração da Virada – Instituto Tomie Ohtake – São Paulo, SP, Brasil

2005

- Programa Anual de Exposições – Centro Cultural São Paulo – São Paulo, SP, Brasil
- 5º Prêmio Sérgio Motta de Arte e Tecnologia – Paço das Artes – São Paulo, SP, Brasil
- Paisagens Plásticas e Sonoras – SESC Pinheiros – São Paulo, SP, Brasil

2004

- Salão Nacional de Artes Plásticas de Belo Horizonte – Museu de Arte da Pampulha – Belo Horizonte, MG, Brasil
- Abre Alas – Galeria A Gentil Carioca – Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- Vol. – Galeria Vermelho – São Paulo, SP, Brasil

2003

- 3ª Salão Nacional de Arte de Goiás – Goiânia, Go, Brasil
- Manifestação Internacional de Performance – Belo Horizonte, MG, Brasil
- Modos-de-usar – Galeria Vermelho – São Paulo, SP, Brasil

BOLSAS, RESIDÊNCIAS E PRÊMIOS

2020

- Proac Aldir Blanc Estadual – Prêmio por histórico de realização em artes visuais – SP, Brasil
- Proac Aldir Blanc Municipal – Prêmio projetos inéditos culturais em artes visuais – SBC, SP, Brasil
- Prêmio Arte como Respiro – Itaú Cultural – Brasil

2015

- PROAC – Edital de Livro de Artista – SP, Brasil

2013

- Prêmio 6° Edição Funarte Marcantonio Vilaça – Brasil

2012

- Prêmio Aquisição no 64º Salão Paranaense – MAC Curitiba – PR

2011

- Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça Artes Plásticas 2011/12 – Brasil
- Prêmio IBRAM Art Rio 2011 – Brasil

2009

- Residência artística no ASU Museum – Tempe, Arizona, EUA

2006

- Prêmio aquisição 34° Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto – Santo André, SP, Brasil

2005

- Prêmio Aquisição Programa Anual de Exposições – Centro Cultural São Paulo – São Paulo, SP, Brasil

2004

- 5° Prêmio Sergio Motta de Arte e Tecnologia – Brasil

2003

- Bolsa Pampulha – Museu de Arte da Pampulha – Belo Horizonte, MG, Brasil

OBRAS EM ACERVO PÚBLICO

- Piano Voltaico – Sesi LAB – Brasília, DF, Brasil

- Monjofone – Sesi LAB – Brasília, DF, Brasil

- Instrumentos para medir o Horizonte – Pinacoteca de São Bernardo do Campo – SBC, SP, Brasil

- Experimento de Suspensão n1 – Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo – São Paulo, SP, Brasil

- Livros das Águas – Museu da Energia – São Paulo, SP, Brasil

- Livro das Águas – Pinacoteca do Estado – São Paulo, SP, Brasil

- 4,33 m – Museu de la Universidad Tres de Febrero MUNTREF – Buenos Aires, Argentina

- Oráculo – Pinacoteca do Estado – São Paulo, SP, Brasil

- Horizonte Eólico – MAC USP Ibirapuera – São Paulo, SP, Brasil

- Teia – MAC Paraná – Curitiba, PR, Brasil

- Polvo – Pinacoteca do Estado – São Paulo, SP, Brasil

- Alien Chess – Museu de Arte da Universidade do Arizona – Tempe, Arizona, EUA

- Monocórdio Infinito n2 – Museu de Arte da Universidade do Arizona – Tempe, Arizona, EUA

- Telembau Telegráfico – Museu de Arte da Universidade do Arizona – Tempe, Arizona, EUA

- Retrocórdio – Museu de Arte Moderna – São Paulo, SP, Brasil

- Teclado Sísmico – Centro de Arte Contemporânea de Inhotim – Brumadinho, MG, Brasil

- Totem n1 – Museu Nacional de Belas Artes – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

- Grilo Solar n2 – Museu Nacional de Belas Artes – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

- Totem n2 – Palácio das Artes – Belo Horizonte, MG, Brasil

- Telembau Gunga – Museu de Arte Moderna – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

- Projeto do Gerador de Música – Pinacoteca de Santo André – Santo André, SP, Brasil

- Projeto do Rotoarco – Pinacoteca de Santo André – Santo André, SP, Brasil

- Lugares Sonoros (Teclado Decafônico Concreto) – Coleção de Arte da Cidade CCSP – São Paulo, SP, Brasil

Sobre o artista



Paulo Nenflidio

23 de julho de 1976

São Bernardo do Campo SP

Paulo Nenflidio é formado em Artes Plásticas pela ECA – USP e em eletrônica pela ETE Lauro Gomes. Suas obras são esculturas, instalações, objetos, instrumentos, desenhos e pinturas. Som, eletrônica, movimento, construção, invenção, aleatoriedade, física, controle, automação e gambiarra são presentes na sua obra. Seus trabalhos se parecem com bichos, instrumentos musicais ou com máquinas de ficção científica. Em 2003 participou da residência artística Bolsa Pampulha em Belo Horizonte tendo realizado a obra Música dos Ventos. Recebeu em 2005 o Prêmio Sérgio Motta de Arte e Tecnologia por trabalho realizado. Em 2009 realizou residência artística no ASU Art Museum no Arizona tendo produzido uma individual durante o período de residência. Participou da 7ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul e da mostra Paralela 2010. Recebeu em 2011 o Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça Artes Plásticas e em 2013 o Prêmio Funarte Marcantonio Vilaça. Em 2017 participou da Bienal Internacional de Arte Contemporânea da América do Sul.

<https://paulonenflidio.com>

contato@paulonenflidio.com

(11) 984419623

INVENÇÕES HÍBRIDAS

PAULO NENFLÍDIO

Formado em Artes Plásticas pela ECA - USP e em eletrônica pela ETE Lauro Gomes, foi 2000 participante da residência artística Bolo Pampulha em Belo Horizonte tendo realizado a obra Música dos Ventos. Recebeu em 2003 o Prêmio Sérgio Matta de Arte e Tecnologia por trabalho realizado. Em 2005 realizou residência artística no ASU Art Museum no Arizona tendo produzido uma instalação durante o período de residência. Participou de 2 Bienal de Artes Visuais do Mercosul e de sexta Paralela 2010. Recebeu em 2010 o Prêmio CNPq SESI Marcantonio Vilaça Artes Plásticas e em 2013 o Prêmio Funarte Marcantonio Vilaça. Em 2017 participou da Bienal Internacional de Arte Contemporânea de América do Sul.

Majorred in Arts at São Paulo University's School of Arts and Communications and in Electronics at Lauro Gomes Tech. School. In 2000 took part in the Pampulha Scholarship Artist Residency, in Belo Horizonte, presenting his work Música dos Ventos (Wind Music). In 2003 received the Sérgio Matta de Arte e Tecnologia award in Aracaju Residency at the ASU Art Museum. Participated during which he held a solo exhibition. Participated in the 7th Mercosul Visual Arts Biennial and at the Paralela 2010 display. In 2010 he was awarded the Prêmio CNPq SESI Marcantonio Vilaça Fine Arts Award and in 2013 the Prêmio Funarte Marcantonio Vilaça. In 2017 participated in the South America International Contemporary Arts Biennial.